ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RORAIMA
Independente e mais perto de você

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 11 de Novembro de 2019.
Edição 3114 | Páginas: 15

8ª LEGISLATURA | 58º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA
PRESIDENTE

JÂNIO XINGÚ
1º VICE-PRESIDENTE

JEFERSON ALVES
2º VICE-PRESIDENTE

ODILON FILHO
3º VICE-PRESIDENTE

CHICO MOZART
1º SECRETÁRIO

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

CATARINA GUERRA
3ª SECRETÁRIA

LENIR RODRIGUES
4ª SECRETÁRIA

RENATO SILVA
CORREGEDOR GERAL

BETÂNIA ALMEIDA
OUVIDORA GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:
a) Deputado Jeferson Alves;
b) Deputado Renan Filho;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Coronel Chagas;
e) Deputada Ione Pedroso;
f) Deputado Jorge Everton; e
g) Deputada Lenir Rodrigues.

Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:
a) Deputado Soldado Sampaio;
b) Deputado Nilton Sindpol;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Jorge Everton; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:
a) Deputado Nilton Sindpol;
b) Deputado Soldado Sampaio;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Jorge Everton.

Comissão de Educação, Desportos e Lazer:
a) Deputado Evangelista Siqueira;
b) Deputada Lenir Rodrigues;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputada Tayla Peres; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Cultura e Juventude:
a) Deputado Renan Filho;
b) Deputado Neto Loureiro;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Evangelista Siqueira.

Comissão de Saúde e Saneamento:
a) Deputado Neto Loureiro;
b) Deputada Ione Pedroso;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Dhiego Coelho;
e) Deputado Gabriel Picanço;
f) Deputado Nilton Sindpol; e
g) Deputado Renato Silva.

Comissão de Viação, Transportes e Obras:
a) Deputado Renato Silva;
b) Deputada Betânia Almeida;
e) Deputado Jorge Everton;
c) Deputado Neto Loureiro; e
d) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:
a) Deputada Betânia Almeida;
b) Deputado Ione Pedroso;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Tomada de Contas:
a) Deputado Gabriel Picanço;
b) Deputado Renato Silva;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Jânio Xingu; e
e) Deputado Renan Filho.

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:
a) Deputada Tayla Peres;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Odilon Filho; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Eder Lourinho;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputado Marcelo Cabral;

Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:
a) Deputado Odilon Filho;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Betânia Almeida; e
e) Deputado Eder Lourinho.

Comissão de Políticas Indigenistas:
a) Deputada Lenir Rodrigues;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputado Jânio Xingu;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Renan Filho.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:
a) Deputado Eder Lourinho;
b) Deputado Soldado Sampaio;
c) Deputado Evangelista Siqueira;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Neto Loureiro.

Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:
a) Deputado Jorge Everton;
b) Deputada Tayla Peres;
c) Deputada Catarina Guerra;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:
a) Deputada Ione Pedroso;
b) Deputado Dhiego Coelho;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputado Jeferson Alves;
f) Deputado Renan Filho; e
g) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:
a) Deputado Dhiego Coelho;
b) Deputado Coronel Chagas;
c) Deputado Marcelo Cabral;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputada Catarina Guerra;
f) Deputado Soldado Sampaio; e
g) Deputado Nilton Sindpol.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:
a) Deputada Catarina Guerra;
b) Deputado Evangelista Siqueira;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputada Ione Pedroso; e
e) Deputado Soldado Sampaio.

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Ética Parlamentar:
a) Deputado Coronel Chagas;
b) Deputado Odilon Filho;
c) Deputada Catarina Guerra;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Angela Águida Portella.
Suplentes:
1º - Deputada Ione Pedroso
2º - Deputada Betânia Almeida

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SUMÁRIO

Superintendência Legislativa
- Projetos de Lei nº 166 e 167/2019 02
- Indicações nº 870 a 882/2019 03
- Ata da 2805ª Sessão Ordinária - Sucinta 06
- Ata da 2800ª Sessão Ordinária - Íntegra 07

Superintendência Administrativa
- Errata da Resolução n° 942/2019 15
- Resolução nº 943/2019 15
- Extrato do Contrato nº 027/2019 15

Superintendência de Gestão de Pessoas
- Resoluções nº 8850 e 8851/2019 15

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Site: http://www.al.rr.leg.br
E-mail: docgeralale@gmail.com
DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
Gerente de Documentação Geral
CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
THIAGO DE SOUZA PADILHA
Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, *conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015,* respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 166/2019

EMENTA: DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CADASTRO ESTADUAL DE PROTETORES E CUIDADORES DE ANIMAIS EM RORAIMA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA RESOLVE:

Artigo 1º - Fica criado o Cadastro Estadual de Protetores e Cuidadores de Animais no Estado de Roraima.

§ 1º - Por cuidadores e protetores, entende-se toda pessoa física que, de forma, frequente, cuide e/ou alimente animais comunitários, acolha animais de forma definitiva ou para intermediar adoção, recolhendo-os das ruas e providenciando os cuidados e procedimentos necessários para que os mesmos tenham sua saúde e integridade física restabelecida, encaminhando-os para castração, vacinação e demais cuidados necessários.

§ 2º - Para que seja efetivado o cadastro como protetor ou cuidador, será necessária uma declaração emitida por uma Organização Não-Governamental protetora dos animais devidamente regulamentada e uma declaração de um veterinário devidamente inscrito no Conselho Regional de Medicina Veterinária, declarando que são praticados pelo protetor ou cuidador, os atos previstos no parágrafo anterior.

Artigo 2º - O cadastro será feito junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH), por meio do número de cadastro nacional de pessoas físicas do protetor ou cuidador, coletando dados pessoais, comprovante de endereço no estado e assinatura no cadastro, bem como os dados completos do local de acolhimento dos animais, se houver.

Parágrafo único. Somente poderão ser cadastrados, protetores ou cuidadores residentes em Roraima.

Artigo 3º - O cadastro dos cuidadores ou protetores junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH), tem como finalidade dar-lhes e regular o recebimento de benefícios dos programas públicos gratuitos fornecidos pelos órgãos públicos estaduais e/ou municipais, relativos aos processos de castração, vacinação e atendimento emergencial de animais que estejam sob os cuidados dos referidos protetores ou cuidadores.

Parágrafo único. Não haverá limitação de cotas aos protetores ou cuidadores referentes aos serviços públicos mencionados no *caput*.

Artigo 4º - Os cuidadores ou protetores deverão manter em arquivo de fácil acesso, os laudos de inspeção, documentação sobre o tratamento e procedimentos feitos, prontuário atualizado, carteira de vacinação de cada animal, para eventuais inspeções de rotina, por parte dos órgãos competentes.

Parágrafo único. Os registros a que se refere este artigo deverão ser disponibilizados para consulta sempre que solicitado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH).

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados, é sabido que o Poder Público não dispõe de recursos suficientes para o resgate de animais de rua, abandonados ou em situação de risco, ficando os cuidadores ou protetores responsáveis, voluntariamente, por acolhê-los, tratar e alimentar esses animais.

O objetivo do presente projeto de lei é criar um cadastro que possibilitará a organização para que as pessoas que prestem esse relevante serviço voluntário tenham, de forma facilitada, acesso aos programas públicos de vacinação e outros que surgirem.

É importante que se facilite o trabalho dos cuidadores ou protetores, pois, quanto mais o fizerem de forma facilitada, o farão em maior quantidade, diminuindo as zoonoses e, consequentemente, trazendo benefícios à saúde pública, o que beneficia a população e o próprio Poder Público.

Portanto, este Projeto de Lei é de relevante cunho social, legal e de grande eficiência para a população. Por estas razões, apresento aos nobres pares, nos termos regimentais, o projeto de lei para apreciação em Plenário, requerendo sua aprovação e remessa ao Excelentíssimo Senhor Governador para sanção.

Sala das Sessões, 06 de Novembro de 2019.

CHICO MOZART
Deputado Estadual
1º Secretário

PROJETO DE LEI Nº 167/2019

EMENTA: DISPÕE SaOBRE A CRIAÇÃO DA DELEGACIA ELETRÔNICA DE PROTEÇÃO ANIMAL – DEPA, NO ESTADO DE RORAIMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA RESOLVE:

Artigo 1º - Fica criada, no âmbito do Estado de Roraima, a Delegacia Eletrônica de Proteção Animal – DEPA.

Artigo 2º - A DEPA consiste em portal eletrônico na rede mundial de computadores (*internet*), através do qual qualquer interessado, domiciliado ou não no Estado de Roraima, poderá noticiar e pedir averiguações de ato ou fato envolvendo animais domésticos ou silvestres, ocorrido no Estado de Roraima e tipificado em Lei como infração penal ou administrativa.

Artigo 3º - Para a utilização da DEPA e oferecimento da notícia criminal ou administrativa, o noticiante deverá preencher os campos do sistema, fornecendo seus dados pessoais.

Parágrafo Único. Os dados pessoais serão confirmados para liberação de acesso ao portal, possibilitando ao denunciante a opção de se enquadrar como testemunha protegida ou não, mantendo ou não seus dados em sigilo, que somente seguirá se preenchidos os campos obrigatórios da notícia dos fatos.

Artigo 4º - Para fins do disposto no artigo 3º, consideram-se:

I – Dados pessoais:

a) Nome;
b) Sobrenome;
c) Estado Civil;
d) Endereço (rua, número, complemento, bairro, cidade e CEP);
e) Registro Geral (RG);
f) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
g) Telefone;
h) Correio Eletrônico (*e-mail*);

II – Campos destinados para notícia dos fatos:

a) Data do fato e hora aproximada;
b) Local: nome da rua, número, município, ponto de referencia do local, ou ainda coordenadas cartográficas do local do ato ou fato tipificado como crime;
c) Nome ou apelido do responsável pelo ato ou fato tipificado como crime;
d) Classificação dos animais já preenchida como: cão, gato, equino suíno, bovino, pássaro; adulto, filhote, e opção "outros" para ser preenchido;
e) Breve relato sobre a denúncia;
f) Dispositivo para anexar fotos ou vídeos;
g) URL ou endereço da página da internet, caso o próprio autor do crime faça a divulgação do ato;
h) Modelo e placa de veículo envolvido no delito, se for o caso.

Art. 5º - A Delegacia Eletrônica de Proteção Animal – DEPA deverá ser inserida dentro do portal: http: //www.delegaciaonline.rr.gov.br/ e com atalhos nos portais eletrônicos da Secretaria de Segurança Pública de Roraima, Polícia Civil e da Polícia Militar do Estado de Roraima.

§1º A Secretaria de Segurança Pública de Roraima, através da Delegacia Eletrônica, enviará ao interessado, no prazo máximo de 10 (dez) dias, o resultado ou fase em que se encontra a apuração, disponibilizando acesso aos demais andamentos com o fornecimento de número de protocolo, ou de processo.

§2º O acesso às movimentações poderá ser restringido quando as investigações exigirem sigilo.

Art. 6º - Caso haja constatação de abuso ou falsidade nas informações preenchidas no portal DEPA, o usuário será impedido de usar novamente o sistema, sem prejuízo da aplicabilidade de sanções cíveis, penais e administrativas.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa à inserção no site da Delegacia Eletrônica da Secretaria da Segurança Pública, Polícia Civil e Polícia Militar do Estado de Roraima, do ícone "Delegacia Eletrônica de Proteção Animal – DEPA"; portal criado para receber denúncias sobre maus-tratos a animais, sejam domésticos ou domesticados, nativos, exóticos ou silvestres.

O objetivo da criação deste Portal é proporcionar agilidade das denúncias e das averiguações dos crimes contra animais, tais como: tráfico, comércio, criadores clandestinos, abatedouros ilegais, empresas/ laboratórios que fazem testes em animais, espancamento, abandono, atropelamento, negligência, envenenamento, bem como todo e qualquer fato previsto em lei e tipificado como crime.

De acordo com pesquisas, as redes sociais representam a nova arma no combate aos maus-tratos aos animais. Por isso, imprescindível é a criação de um canal único no âmbito estadual e operacionalizado por pessoas competentes. O intuito é que as denúncias sejam distribuídas online para as delegacias mais próximas do local dos fatos.

Esse portal servirá também para traçar um mapa estadual da criminalidade contra os animais no Estado de Roraima, estabelecendo, desta forma, diretrizes para coibi-los e punir de forma exemplar, contribuindo para a diminuição da impunidade e para que possamos reivindicar o aumento das penas para os crimes contra animais.

A iniciativa da Delegacia Eletrônica/Virtual de Proteção Animal já é uma realidade no Brasil, estados como Goiás, São Paulo e Santa Catarina já têm as respectivas delegacias regulamentadas.

Diante do exposto, considerando a causa tão nobre e relevante, peço apoio dos ilustres membros desta Casa para aprovação do Projeto de Lei em tela.

Sala das Sessões, 06 de Novembro de 2019.

CHICO MOZART
Deputado Estadual
1º Secretário

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº 870/2019
Da Sra. Deputada Ione Pedroso

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da reforma e manutenção da Escola Estadual Madre da Conceição Dias, que atende as Comunidades Taxi I e II, no município de Pacaraima.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da reforma e manutenção da Escola Estadual Madre da Conceição Dias, que atende as Comunidades Taxi I e II, no município de Pacaraima.

JUSTIFICATIVA

É de grande importância que seja feita a reforma e manutenção predial da Escola Estadual Madre da Conceição Dias, pois a mesma encontra-se com sua estrutura e parte elétrica toda comprometida, pondo em risco a vida dos alunos e funcionários. Se faz necessário um local melhor que traga conforto e segurança para os estudantes e funcionários e que atenda àqueles que dela fazem uso, levando cidadania e educação para as crianças e professores.

Palácio Antônio Augusto Martins, 04 de novembro de 2019.

Deputada Estadual **IONE PEDROSO**
Deputada da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

INDICAÇÃO Nº 871/2019
Da Sra. Deputada Ione Pedroso

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da revitalização da Escola Estadual Indígena Madre Conceição, que se encontra no Município de Pacaraima.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da revitalização da Escola Estadual Indígena Madre Conceição, que se encontra no Município de Pacaraima.

JUSTIFICATIVA

Roraima é o estado com o maior percentual indígena do Brasil, segundo o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No total, são 55.922 indígenas em todo o estado de Roraima. Sendo que 46.505 residiam em terras indígenas (83,16%) e 9.417 residiam fora de terras indígenas (16,84%). Esta população, assim como todos os outros brasileiros, possuí direitos constitucionais de acesso à educação. Com a criação das escolas estaduais nas comunidades indígenas foi possível quantificar a quantidade de alunos assim como cadastrá-los

junto ao Estado a fim de que o repasse do FUNDEB seja realizado. Desta forma a verba que lhes é destinada pela União através do FUNDEB deve chegar a estas comunidades em forma de estrutura para que estes tenham condições de ter acesso à educação. A assunção das escolas indígenas pela Secretaria da Educação de Roraima propiciou uma expectativa de realização de um objetivo há muito pretendido pelas comunidades a criação de escolas públicas e oficiais. A contratação de professores foi um primeiro passo importante na concretização desse objetivo. Todavia, muitas comunidades ainda não têm professores contratados nem suas escolas criadas. A maioria das escolas funcionam de maneira improvisada, com insumos muitas vezes doados por entidades não governamentais ou até mesmo fornecidos pela secretaria de educação aos professores das comunidades e estes por sua vez se encarregam de levarem tais insumos até a comunidade por conta própria. A falta de estrutura impede que os alunos tenham uma qualidade de aprendizado. Sendo assim medida de Urgência a revitalização da Escola em comento.

Palácio Antônio Augusto Martins, 05 de novembro de 2019.

Deputada Estadual **IONE PEDROSO**

Deputada da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

INDICAÇÃO Nº 872/2019

Da Sra. Deputada Ione Pedroso

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da revitalização da Escola Estadual Indígena Simineyo, que se encontra na Comunidade do Canta Galo, Município de Pacaraima.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da revitalização da Escola Estadual Indígena Simineyo, que se encontra na Comunidade do Canta Galo, Município de Pacaraima.

JUSTIFICATIVA

Roraima é o estado com o maior percentual indígena do Brasil, segundo o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No total, são 55.922 indígenas em todo o estado de Roraima. Sendo que 46.505 residiam em terras indígenas (83,16%) e 9.417 residiam fora de terras indígenas (16,84%). Esta população, assim como todos os outros brasileiros, possuí direitos constitucionais de acesso à educação. Com a criação das escolas estaduais nas comunidades indígenas foi possível quantificar a quantidade de alunos assim como cadastrá-los junto ao Estado a fim de que o repasse do FUNDEB seja realizado. Desta forma a verba que lhes é destinada pela União através do FUNDEB deve chegar a estas comunidades em forma de estrutura para que estes tenham condições de ter acesso à educação. A assunção das escolas indígenas pela Secretaria da Educação de Roraima propiciou uma expectativa de realização de um objetivo há muito pretendido pelas comunidades a criação de escolas públicas e oficiais. A contratação de professores foi um primeiro passo importante na concretização desse objetivo. Todavia, muitas comunidades ainda não têm professores contratados nem suas escolas criadas. A maioria das escolas funcionam de maneira improvisada, com insumos muitas vezes doados por entidades não governamentais ou até mesmo fornecidos pela secretaria de educação aos professores das comunidades e estes por sua vez se encarregam de levarem tais insumos até a comunidade por conta própria. A falta de estrutura impede que os alunos tenham uma qualidade de aprendizado. Sendo assim medida de Urgência a revitalização da Escola em comento.

Palácio Antônio Augusto Martins, 05 de novembro de 2019.

Deputada Estadual **IONE PEDROSO**

Deputada da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

INDICAÇÃO Nº 873/2019

Da Sra. Deputada Ione Pedroso

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da revitalização da Escola Estadual Indígena José Marcolino, que se encontra na Comunidade Indígena do Contão, Município de Pacaraima.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia a Secretária de Educação e Desporto a necessidade da revitalização da Escola Estadual Indígena José Marcolino, que se encontra na Comunidade Indígena do Contão, Município de Pacaraima.

JUSTIFICATIVA

Roraima é o estado com o maior percentual indígena do Brasil, segundo o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No total, são 55.922 indígenas em todo o estado de Roraima. Sendo que 46.505 residiam em terras indígenas (83,16%) e 9.417 residiam fora de terras indígenas (16,84%). Esta população, assim como todos os outros brasileiros, possuí direitos constitucionais de acesso à educação. Com a criação das escolas estaduais nas comunidades indígenas foi possível quantificar a quantidade de alunos assim como cadastrá-los junto ao Estado a fim de que o repasse do FUNDEB seja realizado. Desta forma a verba que lhes é destinada pela União através do FUNDEB deve chegar a estas comunidades em forma de estrutura para que estes tenham condições de ter acesso à educação. A assunção das escolas indígenas pela Secretaria da Educação de Roraima propiciou uma expectativa de realização de um objetivo há muito pretendido pelas comunidades a criação de escolas públicas e oficiais. A contratação de professores foi um primeiro passo importante na concretização desse objetivo. Todavia, muitas comunidades ainda não têm professores contratados nem suas escolas criadas. A maioria das escolas funcionam de maneira improvisada, com insumos muitas vezes doados por entidades não governamentais ou até mesmo fornecidos pela secretaria de educação aos professores das comunidades e estes por sua vez se encarregam de levarem tais insumos até a comunidade por conta própria. A falta de estrutura impede que os alunos tenham uma qualidade de aprendizado. Sendo assim medida de Urgência a revitalização da Escola em comento.

Palácio Antônio Augusto Martins, 05 de novembro de 2019.

Deputada Estadual **IONE PEDROSO**

Deputada da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

INDICAÇÃO Nº 874, DE 2019

INDICO, nos termos do art. 202 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Roraima, **ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado**, que determine aos órgãos competentes a adoção de providências emergenciais para realizar **A RECUPERAÇÃO DA ESTRADA VICINAL 23 E ALARGAMENTO DE UMA PARTE NOVA DESTA, LOCALIZADA NA GLEBA BARAÚNA, MUNICÍPIO DE CARACARAÍ.**

JUSTIFICATIVA

Tal indicação surge pela necessidade do desenvolvimento de políticas públicas com ênfase na recuperação da vicinal 23, pertencente a Gleba Barúana, no município de Caracaraí.

Esta, encontra-se precária em decorrência do inverno rigoroso que a região passou.

Na oportunidade, solicito também que seja realizado a **ampliação e recapeamento de parte da vicinal 23**, parte esta que fica após o Rio Barúana. Acontece que, a mais ou menos 5 anos, novas famílias surgiram e se alocaram em média de 6km a frente de onde terminava a vicinal.

Ademais, a necessidade advém não apenas para a melhoria da locomoção desses moradores, mas, também, está sendo um empasse para que sejam abastecidos por energia elétrica.

Segundo informações trazidas pelos moradores, a forma como se encontra essa parte da vicinal, hoje, não dá suporte para que sejam instalados os portes de rede elétrica.

Faz parte dos requisitos, um espaço mínimo entre a estrada e os portes que dão base à rede de energia elétrica. E, por isso, faz-se necessário o alargamento desta parte nova da vicinal.

Ressalta-se ainda, que o abastecimento de energia elétrica é de suma importância para a população, tendo em vista ser um dos itens básicos de sobrevivência, além de possuir grande importância à fomentação da produção local, pois garante aos produtores os meios necessários e adequados no sistema

de plantação, irrigação e produção, tendo em vista se tratar de uma região com a economia embasada na agricultura familiar.

Pelo exposto, indico ao Executivo Estadual que, em parceria com a prefeitura local, busque soluções imediatas para sanar os problemas da população e realize a recuperação de toda vicinal 23 e, o recapeamento e ampliação de parte da sua estrada.

Boa Vista - RR, 04 de novembro de 2019.

CATARINA GUERRA

Deputada Estadual

INDICAÇÃO Nº 875, DE 2019

INDICO, nos termos do art. 202 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Roraima, **ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado**, que determine aos órgãos competentes, com urgência, a adoção das providências necessárias para a **CONTRATAÇÃO DE MAIS ZELADORES PARA INTEGRAR A EQUIPE DE APOIO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE EUGÊNIO POSSAMAI, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS.**

JUSTIFICATIVA

Esta indicação se justifica pela necessidade de contratação de mais zeladores para a Escola Estadual Padre Eugênio Possamai, com intuito de dar suporte à equipe de apoio já existente na instituição que, infelizmente, não suporta a demanda do local.

De acordo com informações colhidas por meio de visita realizada à escola, soube-se que o local possui cerca de 900 alunos e apenas 1 zelador por turno, em decorrência disso, a equipe de limpeza está com dificuldades de suprir as necessidades da instituição e a limpeza não está sendo realizada da forma mais adequada.

Frisa-se que, a limpeza nas Escolas é essencial para o rendimento tanto dos alunos quanto dos funcionários. Crianças e adultos passam diversas horas do dia no ambiente escolar, e para que o local não se torne propício a causar ataques de alergia e um ponto de disseminação de doenças, se faz necessário os serviços de uma equipe de limpeza.

Em decorrência disso, percebe-se que os serviços desses profissionais às instituições de ensino da rede pública devem ser alvo de atenção por parte do Governo, com o fito de garantir aos alunos locais adequados e confortáveis para aprendizagem.

Pelo exposto, indico que o Governo do Estado de Roraima adote as providências necessárias para solucionar o litigio, cessando-se os prejuízos suportados pelos alunos.

Boa Vista – RR, 04 de novembro de 2019.

CATARINA GUERRA

Deputada Estadual

INDICAÇÃO Nº 876, DE 2019

INDICO, nos termos do art. 202 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Roraima, **ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado**, que determine aos órgãos competentes, com urgência, a adoção das providências necessárias para a **REGULARIZAÇÃO NO ABASTECIMENTO DAS VIATURAS DA POLÍCIA CIVIL DO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS.**

JUSTIFICATIVA

Tal indicação se faz em virtude da falta de combustível para o abastecimento das viaturas da Polícia Civil do município de Rorainópolis, fato que inviabiliza a realização das atividades rotineiras da instituição, bem como a realização de serviços urgentes da polícia.

Vale ressaltar, inclusive, que a falta de combustível para as viaturas policiais não se trata de caso isolado, posto que outros serviços básicos também tem sido prejudicados pela falta de combustível nos carros oficiais.

Nesse sentido, sendo a segurança pública uma responsabilidade precípua do Estado, é dever do Executivo fornecer condições básicas de trabalho às instituição de segurança, sendo inaceitável que serviços básicos e de extrema importância para a sociedade sejam prejudicados pela falta de combustível para as viaturas.

Pelo exposto, é necessário que o Poder Executivo adote as providências cabíveis com a maior urgência possível, para regularizar o abastecimento das viaturas e assim garantir a segurança da população.

Boa Vista - RR, 04 de novembro de 2019.

CATARINA GUERRA

Deputada Estadual

INDICAÇÃO Nº 877, DE 2019

INDICO, nos termos do art. 202 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Roraima, **ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado**, que determine aos órgãos competentes, com urgência, a adoção das providências necessárias para **REALIZAR A REFORMA DO PRÉDIO DA POLÍCIA CIVIL DO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS.**

JUSTIFICATIVA

Tal indicação se justifica pela necessidade de realizar a reforma do prédio da polícia Civil do município de Rorainópolis, considerando que o local apresenta graves irregularidades no que tange à infraestrutura e condições sanitárias.

Segundo informações colhidas por meio dos moradores da região, informaram que as condições do prédio em questão se apresentam em situação insalubre e extremamente precária. Destaca-se que, as paredes do local estão descascando e com rachaduras, os pisos gastos e as portas danificadas.

Nesse sentido, sendo a segurança pública uma responsabilidade precípua do Estado, é dever do Executivo fornecer condições básicas de trabalho às instituições de segurança.

Ademais, sendo os serviços prestado por esta instituição de extrema importância para a sociedade, estes também se encontram prejudicados de forma indireta.

Em suma, indico ao Governo do Estado de Roraima, que tome providências rápidas e efetivas, a fim de solucionar ou pelo menos minimizar os problemas apontados nesta indicação, cessando-se os prejuízos suportados pela população e funcionários, que não podem mais sofrer tais prejuízos.

Boa Vista - RR, 04 de novembro de 2019.

CATARINA GUERRA

Deputada Estadua

INDICAÇÃO Nº 878/19

O Parlamentar que a esta subscreve com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, da seguinte Indicação:

– RECUPERAÇÃO DE PONTE DE MADEIRA QUE DÁ ACESSO AO PROJETO DE ASSENTAMENTO TABOCA, VICINAL 05, DIVISA MUNICIPAL ENTRE CANTÁ E BONFIM.

JUSTIFICATIVA

1. Solicita-se em caráter de **URGÊNCIA** a recuperação de Ponte de Madeira que dá acesso ao Projeto de Assentamento Taboca, na Vicinal 05, divisa municipal entre Cantá e Bonfim.

2. Os moradores da referida estrada vicinal reclamam das condições precárias em que a ponte se encontra, colocando em risco a integrigade física dos que dela dependem.

Este é o principal objetivo da presente indicação

Sala das Sessões, 06 de novembro de 2019.

Evangelista Siqueira

Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 879/19

O Parlamentar que a esta subscreve com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, da seguinte Indicação:

– MANUTENÇÃO COM TERRAPLENAGEM DA ESTRADA VICINAL ARAÇÁ, MUNICÍPIO DE AMAJARI.

JUSTIFICATIVA

1. Ao ouvir as demandas dos representantes da Terra Indígena Araçá, município de Amajari, solicita-se a máxima **URGÊNCIA** para a manutenção da estrada vicinal Araçá, começando na RR 203 indo até a sede da Comunidade Indigena Araçá.

2. A referida comunidade tem cerca de 140 famílias, com aproximadamente 750 pessoas.

3. As lideranças lembram que a Comunidade Indígena do Araçá é o local onde se concentra o Centro Regional da Liderança do Amajari e, também, é o Polo Base da Saúde Indígena.

4. Por esta razão, a referida estrada vicinal se consitui numa artéria de suma importância afim de atender a trafegabilidade, a dinâmica social e educacional dos moradores da região e da própria Comunidade Indígena.

Este é o principal objetivo da presente indicação.

Sala das Sessões, 06 de novembro de 2019.

Evangelista Siqueira

Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 880/2019

Da Sra. Deputada Ione Pedroso

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia a Secretária de Saúde do Estado de Roraima a necessidade da manutenção das duas cabines de segurança biológica que são utilizadas no laboratório do setor de oncologia no Hospital Geral de Roraima.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia a Secretária de Saúde do Estado de Roraima a necessidade da manutenção das duas cabines de segurança biológica que são utilizadas no laboratório do setor de oncologia no Hospital Geral de Roraima.

JUSTIFICATIVA

É de extrema importância e urgência que seja feita a manutenção das cabines de segurança biológica para o Hospital Geral de Roraima. As capelas são câmaras para manipulação de reagentes e substâncias tóxicas e voláteis. As cabines de segurança biológica têm por objetivo proteger o operador, o meio ambiente e as amostras manipuladas. Deste modo, a sua ausência coloca em risco os servidores da saúde que manuseiam as amostras.

Palácio Antônio Augusto Martins, 06 de novembro de 2019.

Deputada Estadual **IONE PEDROSO**

Deputada da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

INDICAÇÃO Nº 881/2019.

Da Sra. Deputada Ione Pedroso

Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia ao Secretário de Infraestrutura do Estado de Roraima a necessidade da recuperação da ponte sobre o Rio Cachorro, na região da Confiança III, no município de Cantá.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia ao Secretário de Infraestrutura do Estado de Roraima a necessidade da recuperação da ponte sobre o Rio Cachorro, na região da Confiança III, no Município de Cantá.

JUSTIFICATIVA

A ponte sobre o Rio Cachorro encontra-se interditada para a passagem de caminhões, sendo assim é de extrema urgência que seja feita a recuperação da mesma. As vicinais do Estado de Roraima fazem parte do sistema viário e dão acesso à boa parte da população que vive no interior, sítios e fazendas. As vicinais interligam polos agropecuários, é por elas que os agricultores escoam a produção até a sede de Boa Vista, onde os produtos são comercializados. Desta forma a manutenção das pontes é medida vital para a mobilidade, viabilizando assim o trabalho da população.

Palácio Antônio Augusto Martins, 06 de novembro de 2019.

Deputada Estadual **IONE PEDROSO**

Deputada da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

INDICAÇÃO Nº 882, DE 2019

INDICO, nos termos do art. 202 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Roraima, **ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado**, que determine aos órgãos competentes a adoção de providências emergenciais para realizar **A MANUTENÇÃO DAS CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA UTILIZADAS PELO SETOR DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL GERAL DE RORAIMA.**

JUSTIFICATIVA

Tal indicação advém da necessidade de manutenção de duas cabines que são utilizadas pelo setor oncológico do Hospital Geral de Roraima.

Através dos meios de comunicação, tive acesso à informação de que os aparelhos que dão suporte para o manuseio, de forma segura, dos materiais biológicos colhidos para a realização de exames e medicações no setor oncológico do hospital está sem manutenção desde o mês de março deste ano.

Acontece que, essas máquinas precisam ser calibradas e certificadas regularmente pois, a não realização desta manutenção acaba por apresentar riscos de contaminações àqueles que realizam o manuseio dos aparelhos.

Essas cabines, também conhecidas como "capelas", são responsáveis pelas amostras manuseadas e dos usuários. Através da pressão negativa que ela produz, acaba por evitar a fuga do ar contaminado pelo ambiente, por isto é indicada para manipulação de materiais oncológicos, quimioterápicos e medicamentos.

Diante disto, fica completamente evidente a importância deste equipamento.

Ademais, esses quase 8 meses sem manutenção já pode ser gerado problemas irreparáveis e, a sua não realização de forma imediata deixa todos os envolvidos continuamente em risco iminente.

Pelo exposto, indico ao Poder Executivo que, de forma urgente, repare os danos apontados nesta indicação.

Boa Vista - RR, 06 de novembro de 2019.

CATARINA GUERRA

Deputada Estadual

ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA OCTINGENTÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

Às nove horas e trinta e cinco minutos do dia seis de novembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima quinta Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o Senhor Presidente em exercício Deputado **Odilon Filho** declarou aberta a Sessão. Em seguida, convidou a Senhora Deputada **Ione Pedroso** para atuar como Segunda-Secretária *ad hoc,* a quem solicitou a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Posteriormente, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário Deputado **Chico Mozart** a leitura dos documentos do Expediente. **GRANDE EXPEDIENTE:** Não houve. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou, para a pauta da Ordem do Dia, a discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Resolução Legislativa nº 012/19, que "altera o disposto pelos artigos 36 e 40 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima e dá outras providências", de autoria da Mesa Diretora; e, em turno único, das seguintes proposições: Projeto de Lei nº 041/19, que "obriga bares, restaurantes e casas noturnas a adotar medidas de auxílio à mulher que se sinta em situação de risco", de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Lei nº 046/19, que "institui o Junho Vermelho no âmbito do estado de Roraima", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 055/19, que "estabelece mensagens educativas sobre o uso indevido de álcool e drogas em shows, eventos culturais e esportivos voltados ao público infanto-juvenil, e nos respectivos ingressos", de autoria do Deputado Chico Mozart; Projeto de Lei nº 082/19, que "altera a Lei nº 418, de 15 de janeiro de 2004, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado de Roraima", de autoria do Deputado Renato Silva; Projeto de Decreto Legislativo nº 030/19, que "concede a comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências", de autoria da Deputada Angela Águida Portella e do Deputado Jalser Renier; Projeto de Decreto Legislativo nº 033/19, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Renato Silva; Projeto de Decreto Legislativo nº 046/19, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima ao General do Exército Antônio Hamilton Martins Mourão e dá outras providências", de autoria do Deputado Coronel Chagas; Proposta de Moção de Aplausos nº 050/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso, à Universidade Federal de Roraima – UFRR, pela passagem dos seus 30 anos de criação"; Proposta de Moção de Pesar nº 057/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, às vítimas do acidente na empresa Oxigênio Centro Norte, no dia 15 de outubro do corrente ano; Proposta de Moção de Aplausos nº 058/19, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros, pelo Dia do Servidor Público; e Requerimento nº 135/19, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, para realização de Audiência Pública às 14h30min do dia 19 de novembro do corrente ano, no Plenário Noêmia Bastos Amazonas, para ouvir o bispo da Diocese de Roraima Dom Mario Antônio e sua equipe sobre o Sínodo da Amazônia no Vaticano. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final pudesse analisar e emitir parecer ao Projeto de Resolução Legislativa nº 012/19 e ao Projeto de Decreto Legislativo nº 033/19. Após o tempo necessário, o Senhor Presidente reabriu a Sessão e solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 046/19. Colocado em discussão e votação nominal/eletrônica, o projeto foi aprovado por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Continuando, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Resolução Legislativa nº 012/19. Colocado em discussão e votação nominal/eletrônica, o projeto foi aprovado, em primeiro turno, por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 046/19. Colocado em discussão e votação nominal/eletrônica, o projeto foi aprovado por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 055/19. Colocado em discussão e votação nominal/eletrônica, o projeto foi aprovado, por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Continuando, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 082/19. Colocado em discussão e votação nominal/eletrônica, o projeto foi aprovado por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma

abstenção. Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 030/19. Colocado em discussão e votação nominal/eletrônica, o projeto foi aprovado por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Após, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 033/19. Colocado em discussão e votação nominal/eletrônica, o projeto foi aprovado por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Continuando, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura da Proposta de Moção de Aplausos nº 050/19, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura da Proposta de Moção de Pesar nº 057/19, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura da Proposta de Moção de Aplausos nº 058/19, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura do Requerimento nº 135/19, que, colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** agradeceu aos pares pela aprovação de seu requerimento para a realização de audiência pública no dia dezenove do corrente mês; no entanto, informou que marcará uma nova data, devido ao encontro da UNALE, que ocorrerá no mesmo período. O Senhor Deputado **Coronel Chagas** convidou os membros da CPI da Saúde para reunião após a Sessão. A Senhora Deputada **Catarina Guerra** falou sobre a importância do Novembro Azul, mas lembrou que também há o Novembro Roxo, dedicado ao combate da prematuridade infantil, problema do qual ela mencionou algumas causas e formas de combate. Finalizou informando sobre a campanha de doação de fraldas à ONG Prematuros.com, no estado de Roraima, que ficará responsável pela distribuição das doações. E, não havendo mais nada a tratar, às onze horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia sete de novembro, à hora regimental. Registraram presença, no painel, os senhores deputados e as senhoras deputadas: A**ngela A. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Ione Pedroso, Jorge Everton, Neto Loureiro, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva, Soldado Sampaio** e **Tayla Peres.**

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2800ª SESSÃO, EM 22 DE OUTUBRO DE 2019
58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER

Às nove horas e quarenta e sete minutos do dia vinte e dois de outubro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário **Marcelo Cabral-** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário, Deputado Chico Mozart, que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro -Secretario **Chico Mozart** – Senhor Presidente, O Expediente consta do seguinte – **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO**: Mensagem Governamental nº 59, de 117/10/19, encaminhando o Projeto de Lei nº 148, de 17 de outubro de 2019, que dispõe sobre a instituição do Fundo Estadual do Trabalho de Roraima-FET/RR e da criação do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda/CETER-RR e dá outras providências; Ofício nº 2287/19, de 14/10/2019, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 653/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso; Ofício nº 2305/19, de 17/10/19, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 539, 542, 544, 593 e 599, de autoria dos Deputados Renan Filho, Neto Loureiro, Catarina Guerra e Chico Mozart; Ofício nº 2312/19, de 17/10/19, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 694 e 699, de autoria das Deputadas Ione Pedroso e Catarina Guerra. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS**: Projeto de Decreto Legislativo nº 040/2019, de 15/10/2019, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 142/19, de 08/10/19, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas concessionárias que exploram o fornecimento de energia e água sediadas no estado de Roraima a veicular nas contas mensais enviadas ao consumidor fotografias de pessoas desaparecidas"; Projeto de Lei nº 143/19, de 014/10/19, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a prioridade para atendimento e emissão de laudos pelo Instituto Médico Legal – IML, e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 144/19, de 14/10/19, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de comunicação aos órgãos de segurança pública, conselhos e autoridades acerca da ocorrência ou de indícios de violência doméstica, familiar, sexual e/ou outras formas de violência contra a mulher, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, no âmbito dos estabelecimentos de saúde do estado de Roraima"; Projeto de Lei nº 145/19, de 14/10/19, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a instituição da Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas, a ser realizada anualmente no mês de março nas escolas estaduais em observância ao mês internacional da mulher e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 146/19, de 08/10/19, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a comunicação pelos condomínios residenciais horizontais, verticais, residências e vilas, aos órgãos de segurança pública, sobre a ocorrência ou de indícios de violência doméstica e familiar contra a mulher, criança, adolescente ou idoso, em seus interiores"; Projeto de Lei nº 147/19, de 08/10/19, de autoria da Deputada Tayla Peres, que "institui o Banco de Ideias Legislativas no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 149/19, de 17/10/19, de autoria do Deputado Neto Loureiro, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de sessão de cinema adaptada a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e suas famílias, no âmbito do estado de Roraima e dá outras providências; Projeto de Lei nº 150/19, de 21/10/19, de autoria do Deputado Jorge Everton, que "dispõe sobre a alienação onerosa, pelo estado de Roraima, das armas de fogo de uso em serviço fornecidas, então sob acautelamento, para os agentes da área de segurança pública, e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 151/19, de 18/10/19, de autoria do Deputado Jorge Everton, que "autoriza o estado de Roraima a fazer uso de veículos automotores apreendidos em decorrência da prática de ilícitos penais ou de infrações administrativas e dá outras providências"; Proposta de Moção de Aplausos nº 056/19, de 14/10/19, de autoria da Deputada Tayla Peres, para os atletas Evandro Júnior Fernandes Cardoso, David Pereira Lopes, Isaque Deivison Ferreira e o Treinador Wallace Souza da Silva; Proposta de Moção de Pesar nº 057/19, de 15/10/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, às vítimas do trágico acidente ocorrido na empresa Oxigênio Centro Norte, no dia 15 de outubro do corrente ano; Requerimento nº 125/19, de 20/10/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo, em caráter de urgência, uma reunião com o Presidente da República e o Ministro da Justiça e Segurança, Ministro das Relações Exteriores, Ministro de Minas e Energia e Ministro da Educação, bem como os deputados estaduais, federais, senadores e representantes dos Poderes Executivo e Judiciário do nosso Estado; Requerimento nº 126/19, de 21/10/19, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, requerendo que sejam incluídas à Sessão Especial do dia 24 de outubro, às 09 horas, no Plenário Noêmia Bastos, a entrega de Comenda Orgulho de Roraima às dignidades propostas pelo parlamentar; Requerimento nº 127/19, de 20/10/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo a realização de Audiência Pública a fim de discutir o Projeto de Lei Complementar nº 006, de 26 de setembro de 2019, de iniciativa do Poder Executivo; Requerimento nº 128/19, de 20/10/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo a realização de Audiência Pública a fim de discutir o Projeto de Lei nº 132, de 27 de setembro de 2019, de iniciativa do Poder Executivo; Memorando nº 29/29, de 15/10/19, de autoria do Gabinete do Deputado Dhiego Coelho, encaminhando atestado médico; Memorando nº 52/19, de 15/10/19, de autoria do Deputado Eder Lourinho, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 10 de outubro do corrente ano; Memorando nº 101/19, de 15/10/19, de autoria da Deputada Tayla Peres, justificando sua ausência

à Sessão Ordinária do dia 15 de outubro do corrente ano; Memorando nº 341/19, de 15/10/19, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, justificando sua ausência às sessões plenárias que serão realizadas nos dias 29, 30 e 31 de outubro e 05, 06 e 07 de novembro do corrente ano. **DIVERSOS**: Nota de solidariedade de 16/10/19, de autoria da Associação do Parlamento Amazônico, aos familiares das vítimas da explosão ocorrida na terça-feira (15/10), em uma Distribuidora de Gás; Ofício nº 3316;19, de 14/10/19, de autoria da Secretaria de Estado da Saúde, encaminhando resposta ao Requerimento de Pedido de Informação nº 17/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol; Ofício nº 3293/19, de 14/10/19, de autoria da Secretaria de Estado da Saúde, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 694/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso; Ofício nº 1511/19, de 17/10/19, de autoria do Secretário de Estado da Segurança Pública-SESP/RR, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 756/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso; Ofício nº 771/19, de 16/10/19, de autoria do Gabinete do Comandante-Geral, encaminhando resposta ao Requerimento de Pedido de Informação nº 018/19, de autoria do Deputado Neto Loureiro.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** (Procedida à chamada).

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia a todos. Bom dia cidadãos que estão aqui no Plenário. Bom dia, também, àqueles que acompanham através da TV assembleia, facebook e outros meios de comunicação. Primeiro, Senhor Presidente, informo à Mesa Diretora da Casa que, como líder do Governo, protocolo no dia de hoje um documento, de dezesseis deputados que compõem a base governista. Queremos usar todas as prerrogativas que detêm a liderança do Governo, como também que a vontade da maioria permaneça nesta Casa. E aí, fico à vontade, caso algum deputado aqui desautorize constar seu nome na relação, porque já assinaram. Alguém mudou de ideia de ontem para cá?

Vou relacionar os deputados que compõem a base governista: Deputada Aurelina Medeiros, Deputada Angela Águida, Deputada Catharina Guerra, Deputado Chico Mozart, Deputado Coronel Chagas, Deputado Eder Lourinho, Deputado Evangelista, Deputado Gabriel Picanço, Deputado Jeferson, Deputado Jorge Everton, Deputado Marcelo Cabral, Deputado Neto Loureiro, Deputado Renan Filho, Deputado Renato Silva, Deputado Soldado Sampaio e Tayla Peres. Esses deputados compõem a base governista. E temos simpatia de outros deputados que também estão convidados, desde já, para compor a base governista. Temos boas relações com outros deputados que se declaram independentes. É o caso da Deputada Lenir e Deputada Ione. Estamos conversando e queremos ter os vinte e quatro compondo a base do Governo. Essa é a nossa vontade, Deputado Marcelo Cabral.

E outro ponto, Senhor Presidente, é que nós estamos, há três semanas, tentando pautar projetos de relevância, não só para o Governo, mas também para o estado de Roraima. E vemos que estamos tendo dificuldades de votar essas matérias na Casa. É de conhecimento de todos, inclusive da mídia, ao ponto que tivemos que recorrer ao Tribunal de Justiça para fazer com que a Mesa Diretora pautasse o Projeto de Lei que cria o Fundo de Segurança Pública. Saiu uma decisão judicial hoje, e eu não sei se a Mesa foi intimada. Nos, queremos votar no dia de hoje. E se não votar vamos continuar declarando obstrução a qualquer outro projeto. Isso e um ponto pacífico também. Temos entendimento na base.

Outro ponto que eu quero esclarecer, senhores deputados, é que a base governista repudia claramente o áudio que vasou, ou a gravação feita. Não sei qual foi, nem como se deu, numa conversa entre a Deputada Catarina e o Governador Antônio Denariun. É caso de polícia, tem que ser apurado. Eu estava na mesa, na parte da conversa. E já coloquei meu telefone à disposição. Qualquer outro mecanismo para contribuir. E assim, estão fazendo os deputados e as pessoas que estavam presentes. Esperamos que, caso seja uma gravação ou uma escuta, que tenha sido colocada no ambiente. A polícia tem tecnologia, tem conhecimento para chegar e responsabilizar quem fez aquilo de fato.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Tayla Peres** – Deputado, só para complementar, a conversa foi gravada e editada porque estávamos fazendo parte dessa conversa. E como mulher, quero me solidarizar com a Deputada Catharina. Eu acho uma falta de respeito. Eu acho assim muito sujo isso, por isso que quando a gente vai pedir votos, as pessoas falam que a política está desacreditada. É por causa disso. Isso só aconteceu porque só tinha deputado lá dentro. E foi editado.

Presidente Jalser, a conversa não foi essa não. Eu estava presente e a conversa não foi essa, tentando derrubá-lo. Então, quem gravou e quem está levando para você, editou a conversa, porque eu estava presente.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Obrigado, Deputada Tayla. Repudiamos esse ato. Eu acredito que não e só de ser deputado da base, mas todos os deputados repudiam esse ato, esse ocorrido. Deputado Jalser, não podemos compactuar com isso. Qual a intenção que estava por trás disso? Um Governador do Estado que tem suas portas abertas e recebe qualquer cidadão, que não tem, está aí a Deputada Betânia, não tem segurança, fazendo vistoria, pedindo telefone. Lá, você entra, conversa o que bem quer. Então, foi um ato de covardia. Não compactuamos com isso. A Deputada Catharina Guerra tem nossa lealdade e nosso apoio. Isso é fato.

Agora, senhoras e senhores deputados, Presidente Jalser, os dezesseis deputados da base têm um entendimento, um consenso, um pacto. Não é porque quem está na base do Governo tem que sofrer qualquer tipo de represália aqui nesta Casa. Eu disputei a eleição com Vossa Excelência. Perdi a eleição. Reconheci que perdi a eleição. Parabéns a Vossa Excelência, lhe parabenizei. Vossa excelência me chamou para um pacto de governabilidade nesta Casa, depois aceitei o desafio de compor a liderança do Governo, e venho buscando conversas democráticas com toda a paciência do mundo, entendendo os lados, fazendo com que nós tivéssemos a melhor relação possível entre o Poder Legislativo e Executivo, coisa que não vem ocorrendo. E a vítima desse processo todo se chama sociedade roraimense. Não podemos aceitar, os dezesseis deputados não aceitam, em hipótese alguma, o comportamento da Mesa Diretora, em especial do Vice-Presidente Xingú e do Presidente Jalser, a forma como vêm conduzindo os trabalhos nesta Casa. Isso é um ponto dos dezesseis deputados. Se algum dos dezesseis discordar se manifeste, por favor. Deputado Jalser, temos dezesseis projetos tramitando nesta Casa que não foram votados. Em especial, o projeto, em regime de urgência, que cria o Fundo de Segurança Pública. Projetos que já foram votados há quarenta dias, Deputado Chagas, que é a Lei das Terras, que até então não foi enviado autógrafo para o governo sancionar ou vetar a Lei. Isso nunca ocorreu no estado de Roraima e nesta Casa. E não estamos pedindo aqui para aprovar não. É dever do legislativo, é função essencial do Parlamento debater e discutir. Aqui já derrubamos vários vetos do Governador, reprovamos leis do Governador. É natural que os partidos, as lideranças peçam vistas, discutam. Agora, não podemos aceitar que interesses individuais de um ou de outro, que não estão dialogando bem com o Governo, como falou, às claras, o Deputado Xingú, recentemente, que disse que as matérias não estavam sendo votadas porque não tinha afinidade entre a Mesa e o Governo. A Mesa tem apenas um papel nesta Casa, que é coordenar os trabalhos. Aqui o soberano é o Plenário. Recursos de indeferimentos do Presidente em exercício, na época, Deputado Xingú, que o Regimento obriga colocar em Plenário, simplesmente são jogados na lata do lixo. A prova disso é que ganhamos ontem uma decisão judicial, dizendo que sim. Qualquer matéria indeferida pelo presidente cabe recurso ao Plenário. E o Plenário é soberano. É isso que nós queremos ser: soberano. Se a oposição conseguir dezesseis deputados, treze, quatorze, parabéns. Agora, se o Governo conseguir, Deputado Jeferson, uma base de dez, dose ou quinze, tem que ser respeitada. E, acima de tudo, os interesses da sociedade têm que prevalecer. Nós estamos para discutir leis importantes, como a Lei Orçamentária, que já temos dúvida, de fato, de quem está por trás dos interesses da Lei Orçamentaria. Já há erros grotescos na Lei Orçamentaria que vamos questionar, no Plenário ou na Justiça, onde for necessário, na forma da tramitação dessa lei e outras leis. Então, esse respeito é o que nós queremos e não vamos aceitar nenhum tipo de represália.

Deputado Jalser, para ser mais direto com Vossa Excelência, nós temos um pacto. Eu o desobrigo de cumprir o entendimento comigo. Se Vossa Excelência vier fazer qualquer tipo de represália a qualquer um dos dezesseis deputados que compõem a base, fique à vontade. O que eu quero é o entendimento, construção e que possamos, de fato, discutir os problemas do estado. Não é o meu interesse, da Mesa, de Vossa Excelência, seja de quem for, tem que prevalecer nessa discussão.

Então, eu quero me solidarizar com a Deputada Catharina. Sei o que Vossa Excelência está passando, as represálias, as humilhações, as ameaças. Algo até mais do que eu não me permito falar, porque é algo que só a senhora tem o direito de falar. Mas, nós não compactuamos com isso. Soube ontem, que estão querendo demitir seus servidores. A senhora faz um excelente trabalho. A senhora e uma surpresa para esta Casa, vem de berço. Presidente da Comissão de Direitos Humanos, defende a bandeira da mulher nesta Casa, das minorias, com a mesma vontade de trabalhar nesta Casa. Eu só vejo a senhora e a Deputada Lenir, que não param, emendam sábado e domingo para cima e para baixo, discutindo.

A senhora veio para ficar, Deputada Catharina, não tenha dúvida disso. Veio para ficar. Então, conte comigo, conte com meu apoio. Quero me colocar à sua disposição, Deputada Catharina, caso à senhora venha sofrer qualquer tipo de represália. E peço, Presidente, caso tenha essa intenção, não podemos permitir, de forma alguma, qualquer tipo de represália com qualquer deputado nesta Casa. A Deputada Catharina é vítima dessa coisa toda que está sendo jogada nas redes sociais.

Então, Senhor Presidente, era isso que eu queria dizer. Quero conclamar a base governista para permanecermos unidos. Que o diálogo permaneça, que esta Casa não abra mão do seu papel, que é debater e discutir. É natural, deputado, pedir vista, fazer emenda. É natural o deputado obstruir, mas existem regras e está no nosso Regimento. Está no processo democrático. Governador Antônio Denário eu fui o primeiro a orientá-lo: abra um inquérito policial para apurar e responsabilizar, de fato, o que ocorreu. É caso de polícia, Deputada Betânia, tem que ser tratado dessa forma. E assim será.

Concedo um minuto à Deputada Aurelina, que eu só tenho dois minutos.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** - Eu já havia até desistido que o tempo está passando. Mas, eu queria dizer, eu ia pedir um aparte da Deputada Catharina, que é lamentável isso que está acontecendo na Assembleia Legislativa entre a gente. Eu estava no palácio, na conversa com a Deputada Catharina. Não estava só eu, estávamos vários deputados. Eu acho inadmissível, até porque a conversa que eu participei e falei, não se tratava de nenhuma maracutaia para derrubar o Presidente. Tratava-se das questões jurídicas que a Assembleia está levando, o Judiciário definindo e brigas. Tratava-se disso. Ninguém me colocou lá em nenhum momento que temos que cassar presidente. Eu não sei cadê minha conversa, não apareceu. Eu também gostaria de sair daqui para lá.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua - Encerrou meu prazo, Deputada Aurelina.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Não queria falar da lei de terras, porque é culpa nossa.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputada Aurelina, o tempo terminou. Com a palavra a Deputada Catharina Guerra, com o tempo de quinze minutos.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Senhor Presidente, obrigado pelo tempo. Eu me coloco e espero que tenha falado em nome da base governista desta Casa. Espero que o diálogo permaneça e a vontade da maioria, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Quinze minutos, com a palavra Deputada Catarina.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Bom dia, senhores deputados, servidores desta Casa, imprensa, público presente, amigos da TV assembleia e população. Feliz em ver um plenário tão cheio no dia de hoje. Mas, hoje, eu quero usar a tribuna para fazer uma coisa, para dar satisfação à população. É por ela que eu estou aqui. É a ela quem eu devo respeito. Esclarecer que meu papel é de parlamentar é ter posição. Não sou omissa, não sou oportunista, e não ajo por conveniência. Estou aqui no meu primeiro mandato, buscando representar o povo roraimense. Minha postura aqui tem valores pouco usados na política brasileira, com respeito, cordialidade, hombridade e civilidade. Já se passaram dez meses como deputada estadual e não tem sido uma tarefa fácil. Sou mulher, esposa, mãe e tenho orgulho da minha condição de defesa dos interesses da população. Mas não aceito mais ser desrespeitada, já chega. E sobre isso que quero falar: respeito. Respeito visto por todos os ângulos, não apenas em motivos de conveniência para A ou para B. Nos poucos meses do meu mandato busquei a conciliação, harmonia e o respeito mútuo, mas o que vi foi algo muito distante do que seria comportamentos legais, voltados aos reais interesses da nossa população. Como deputada, eu devo servir à população roraimense, e não a usar como massa de manobra e fingir respeito a ela de quatro em quatro anos. Não cometi nenhum deslize ao longo desses meses. Vou sempre pautar minhas ações ao bem comum. Projetos como a prevenção ao suicídio, incentivo à amamentação, entre outros, foram feitos com um único objetivo, dar um novo rumo à imagem tão desgastada da política de Roraima. É isso que me dar prazer. É isso que me dá orgulho para ocupar um cargo político. Buscar fazer o bem e a diferença na vida das pessoas.

Quero reafirmar meu compromisso com o juramento que fiz ao assumir uma vaga aqui na Assembleia. Por esse motivo, gostaria de esclarecer uma série de ruídos que foram largados aos ventos, sobre uma gravação feita de uma reunião que fui convidada e que também estavam presentes vários deputados, como a Deputada Aurelina, Deputado Soldado Sampaio, Deputado Jeferson, Deputada Tayla, Deputado Eder, Deputada Angela. Mas, primeiramente, quero lamentar que conversas reservadas sejam gravadas sem consentimento dos que estão sendo gravados. Isso foi um ato covarde, isso sim, Deputado Soldado, um ato criminoso. E o caminho já está sendo tomado. Mas, estou me perguntando, até agora, qual seria o real motivo para tal. Surpreendeu-me ainda mais o trabalho que tiveram em editar uma conversa bem mais longa, em um trecho de quase um minuto, omitindo a fala dos demais, que não se opuseram para dizer que estavam presentes. Identificaram as vozes dos outros que tinham suas ponderações e afirmações, seguindo na mesma linha de insatisfação aos rumos que a Assembleia Legislativa de Roraima vem tomando. Questionar, respeitosamente, o Poder Judiciário, confirmar meu papel de respeito ao povo roraimense e me posicionando não só como uma deputada, mas, também como uma cidadã de Roraima. Não estou aqui para dizer que não falei ou me esquivar das responsabilidades que o cargo arduamente me traz. Mas, gostaria de contextualizar o fato, haja vista que houve uma edição e que omitiu muito o conteúdo do contexto dessa conversa. Eu posso, devo me colocar insatisfeita com algumas atitudes políticas que acontecem em Roraima. E esse fato não me caracteriza como traidora. O que quero é a boa relação entre os poderes e a população. Como todos sabem, sou filiada ao Solidariedade, partido pelo qual fui eleita e na qual eu acreditava, mas, há algum tempo, venho discordando dos rumos que o partido infelizmente vem tomando. Anteriormente, já cheguei a discordar de posicionamentos e fui totalmente desrespeitada, o que também virou caso popular nas redes sociais. E preferi não falar sobre o assunto pelo bem da postura política e pela ética do partido a qual eu pertenço. Essa sim é uma prova de fidelidade ao partido mesmo em um momento em que me vi totalmente constrangida. Então, não tenho a postura de traidora, porém em tudo também há limites. É lamentável ver notas sensacionalistas, tentando denegrir a minha imagem, e me colocando como conspiradora. É visível a oportunidade que tiveram de me colocar como alguém que já nasceu em berço político, como uma vilã, enquanto, na verdade, venho me destacando por um trabalho atuante na vida das pessoas, sem precisar usar até meu sobrenome para isso. Os poderes têm que ter sua independência, mas, acima de tudo, têm que ter respeito nos relacionamentos para que deixem os velhos discursos da potencialidade de Roraima de lado e comecem, de verdade, um presente e um futuro melhor para o nosso estado.

Para finalizar, é muito importante deixar bem claro aqui que não dei procuração para o governador, deputado, absolutamente a ninguém falar em meu nome, sobre mim e as coisas que passei, acreditem, pois eu mesmo posso falar por mim e não terceiros. Fui eleita pelo povo para trabalhar pelo povo, tenho minhas convicções, meus valores e o poder de decisão do que couber a mim, virá de mim! Hoje sou aliada do governo, mas amanhã posso não ser, pois estarei sempre do lado de quem, realmente, quer trabalhar pelas pessoas.

Gostaria de dizer que se a sua interpretação dessa gravação foi de que tive coragem, pode ter certeza, está combinado, está combinado sim que continuarei corajosa e lutando para que Roraima seja um lugar melhor. Eu mereço respeito. Obrigada!

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, todos os amigos que nos assistem hoje na TV Assembleia e facebook, uso esta tribuna para falar de uma ocorrência que fiquei muito triste. Quero esclarecer a nota de repúdio que há pouco tive conhecimento de como foi postada. Como a Deputada Catarina falou, nem o governador, nenhum deputado, nenhuma deputada, nenhuma pessoa tem o direito de falar por mim. Sou sim da base do governo, Senhor Presidente, para apoiar, para ajudar, fortalecer esse estado que não merece briga para enfraquecer as pessoas que precisam. Quero aqui, Deputada Catarina, dizer para você que fiquei envergonhado e muito surpreso com essa gravação que aconteceu com alguns deputados que fizeram parte com o governador Antônio Denarium, dentro do palácio. Isso não pode acontecer nem na sua própria casa, quanto mais no Palácio do Governo. Isso é inaceitável, isso é criminoso! Tem que ser apurado e ser penalizado quem fez isso.

Quero dizer que a Deputada Catarina está coberta de razão, sei do seu caráter e do seu perfil, sei do trabalho nesta Casa e pelo povo de Roraima. E aqui estou querendo falar um pouquinho do que penso, e penso com muita segurança, com muita parceria, de ajudar o estado de Roraima. Quero ler aqui uma parte do que penso: Roraima não precisa de brigas, intrigas; Roraima precisa de união, trabalho, para poder ajudar a quem precisa do povo de Roraima. Nós precisamos aqui, deputados e deputadas, de uma educação melhor, uma saúde melhor, uma segurança melhor, estradas e vários processos para ajudar o povo de Roraima. Meus amigos, estou aqui há quase 16 anos nesta Casa e nunca vi isso, nunca passei por isso, Deputada Aurelina. O que me chama atenção é que estão distorcendo o que estamos falando em algumas reuniões, e aqui, Presidente Jalser, faço parte da Mesa desta Casa, fiz parte de todas as

Mesas e nunca vi você conspirando contra nenhum governo. Quero aqui dizer para você que estou na base do governo para ajudar a fortalecer este estado e aprovar o que é preciso e necessário. Nunca tive o nome de traidor ou covarde nesta Casa e nunca vão ver o Deputado Marcelo Cabral dizer e não cumprir sua palavra. Quero reafirmar aqui que quem precisa de apoio, neste momento, é o povo de Roraima, pessoas que necessitam da união de todos e deixar a justiça julgar. Cabe a eles fazer o que é certo e o que é errado. Não cabe a nós, deputados e deputadas, afastar ou cassar quem precisa.

Quero dizer mais uma coisa, deputados, estou aqui para contribuir, para mudar no que for preciso, para fortalecer este Poder. Os poderes são independentes e têm que trabalhar para ajudar quem precisa. Tenho certeza que cada pensamento, cada olhar de cada deputado está pensando assim. O que vamos fazer para ajudar o estado de Roraima? Vamos nos unir e ver, da melhor forma possível, como contribuir com o nosso mandato. Todos nós fomos eleitos pela maioria dos votos populares. Todos vocês têm representação de pessoas que acreditaram, confiaram, e deram uma carta de autorização para falar nesta Casa. Quero dizer a vocês que estão nos assistindo que essa nota que postaram não tem a minha autorização. Não concordo da forma que foi postada essa nota e reafirmo e vou dizer, mais uma vez, que nenhum deputado, nenhuma deputada, nem governo e nem o Presidente da Casa que faço parte pode falar por mim. Eu não assinei nenhuma procuração, não aceito isso, nunca fiz isso e não será diferente neste mandato. Eu estou aqui para reiterar a minha indignação de como estão fazendo nos nossos mandatos. Essa briga não é do A ou B. Não estou aqui para defender ou A ou B; estou aqui para ajudar e contribuir com o povo de Roraima no que é preciso e necessário. Quero aqui me irmanar com cada um de vocês, para nos unirmos, pois temos coisa maior e importante chamado Roraima, estado que precisa de apoio de todos nós.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Mozart**. – Deputado, quero parabenizá-lo pelo seu discurso e dizer que faço de suas palavras as minhas. Eu estou no meu segundo mandato, também fiz parte da outra Mesa e sempre tivemos uma boa convivência nesta Casa com os deputados. O que aconteceu com a Deputada Catarina foi um fato muito triste. Nunca imaginei que pudesse acontecer isso com Vossa Excelência. Foi algo premeditado. Como foi dito, só a conversa da deputada foi editada e publicada. Fica aqui a minha solidariedade para você, e queria dizer também, presidente, com relação à nota, que não tem o meu apoio. Nós temos um entendimento muito certo no governo em aprovar os projetos do governo. Temos a maioria para aprovar e, em momento algum, foi dito lá e nem aqui na Assembleia em atirar contra colega para prejudicar deputado. Não entro nesse jogo e quem me conhece sabe que não faço nada para prejudicar parceiro. Só quem tem mandato sabe da dificuldade de conquistar o seu mandato, e não seremos nós que vamos atirar em colegas, não seremos nós que vamos conspirar para tirar colega ou prejudicar seja quem for. Era isso que queria falar.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros.** – Eu só queria afirmar que não é de hoje que sou da base de governo, e não é de hoje que sou amiga do Deputado Jalser. Somos nós dois os experientes nesta Casa, e sempre tive uma postura de achar que nós, a Assembleia, está acima de qualquer coisa. O que tenho assistido esses dias é esse embate pequeno que termina numa coisa grande, não deixa ninguém feliz. Eu tenho dito ao Deputado Xingú, quando o Jalser estava viajando, ele retornou e ainda não conversei com ele, não cabe a nós decidir o projeto que chega aqui, mas cabe a gente votar. Aprovar ou não é outra história. Cabe a gente colocar em pauta, votar o projeto e podendo ser aprovado ou não. Essa sempre foi minha postura. Cada poder tem sua função e ninguém pode estar entrando na função do outro. Essa é a minha postura. Acho muito pequeno e vergonhoso o que está acontecendo hoje nas redes sociais para um legislativo que já tem a concepção na boca do povo. Eu disse esses dias que fui ao estado do Amazonas e o pessoal aponta as assembleias como se fosse o grande presídio de São Paulo, só tem bandido! É assim que as pessoas veem esse poder por ações como essa. Então, gostaria de pedir ao Jalser, como Presidente da Mesa, vamos nos ater à responsabilidade, vamos colocar para votar o que tiver de votar e aprova-se ou não aprova! É a nossa função fazer isso. E dizer que a Lei de Terras ainda não foi aprovada porque está amarrada, precisava ser feita uma adequação e ontem eu olhei junto com o pessoal da Superintendência Legislativa e vou terminar hoje com o Deputado Marcelo, mas já foi votado e tudo. Eram algumas questões nossas de emendas que faltavam palavras, mas que foram colocadas. Gostaria de dizer da minha solidariedade, Deputada Catarina, porque eu estava junto e gostaria de ter a minha conversa exposta para as pessoas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves**. - Deputado Marcelo, analisando e ouvindo atentamente o seu pronunciamento, eu não poderia ouvir de Vossa Excelência algo contrário, uma vez que desde quando cheguei nesta Casa tem se mostrado um pacificador, homem que tenta buscar um entendimento. Mas quero abrir um parêntese e deixar uma reflexão para Vossa Excelência. Desde quando cheguei nesta Casa, por várias vezes eu mesmo levei a preocupação a alguns parlamentares, pois num ambiente que planta discórdia uma hora vai colher confusão. A fofoca e o disse me disse dentro desta Casa, infelizmente, é igual coceira de macaco, não acaba e nem fica pouco. A situação que Roraima passa hoje é triste, um estado que está no fundo do poço e nós, como parlamentares, temos o dever, pois o povo nos elegeu para isso, para poder ajudar o estado a sair dessa situação, voltar esse estado a produzir, gerar emprego, gerar renda, para sair essa estagnação. Falo isso para Vossa Excelência, porque, independente de política, tenho carinho e amizade por Vossa Excelência fora do parlamento, amizade familiar. Mas, também, nós não podemos aceitar, Deputado Marcelo, certas atitudes que nos constrangem no dia a dia. Eu estive presente nessa conversa e desafio quem gravou a conversa a publicar meus áudios que falei. Desafio quem gravou a conversa a publicar, na íntegra, toda a conversa. O que tenho a falar para Vossa Excelência, para o Deputado Jalser, qualquer um companheiro de parlamento, eu falo olhando nos olhos. Quando está certo sou o primeiro a elogiar; quando não achar que não está certo, sou o primeiro a criticar, como já fiz várias vezes, agora, pegar uma conversa, um trecho de 50 segundos e querer distorcer, é um ato covarde e criminoso. Aquele que gravou ou aquela pessoa que fez isso, que publique na íntegra, começando pela minha conversa. Tudo que falei ali eu reitero e assino embaixo, não tiro nenhuma vírgula. Agora não podemos aceitar que gravem conversa de um deputado, gravem conversa do governador do estado e fiquem impunes. Vossa Excelência tem toda razão. Sou solidário à Deputada Catarina, como seria a qualquer outro deputado se tivesse sido gravado. Isso é ato criminoso e merece ser punido quem fez isso.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** continua. - Peço que seja registrado os apartes dos senhores deputados no meu discurso.

Quero encerrar falando que Roraima é nosso estado, estado belo, bonito e de um futuro pela frente. Quem escolheu Roraima para viver, quem nasceu em Roraima sabe que é o melhor estado do norte, estado jovem, de pessoas trabalhadoras e que têm compromisso com o estado. Roraima não precisa de brigas, intrigas; Roraima precisa de união e trabalho, e cada um na sua atribuição conferida pelo voto popular faça a sua parte. E o que precisamos é achar um caminho que coloque Roraima no trilho do desenvolvimento e melhoria para a população. Deputados e deputadas deste parlamento, você, minha amiga Catarina, que está sendo penalizada pelo áudio, por uma gravação que é vergonhosa. Quero compartilhar da sua nota de repúdio, da sua fala e dizer a você que este parlamento é maior que tudo, e maior que o parlamento é o estado. Estou sim, na base do governo, aprovo o que é preciso e necessário, mas não é porque estou na base do governo que não tenho minhas ideias e opiniões próprias. Cada deputado que está aqui me conhece muito bem, com minha postura, minhas decisões firmes e concretas. Meus amigos do meu estado, vamos achar uma solução melhor para o estado de Roraima. Meu muito obrigado!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Com o tempo de 15 minutos, a Senhora Deputada Betânia.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, e você que nos acompanha aqui no plenário, pelas redes socias e TV Assembleia, bom dia abençoado.

Quero registrar a presença da minha mãe, minha família, nesse Plenário. Todos sabem do carinho que tenho por eles, são minha base e eu fui fundada na verdade. E hoje venho aqui, Senhor Presidente, independente de nossas diferenças político-partidárias, esse discurso é pelo Senhor Deputado Jalser Renier, é para lembrar do compromisso e do zelo que Vossa Excelência pauta pela autonomia deste Poder e bem dos demais. É sobre a importância, meu povo, de se respeitar a legitimidade de cada Poder. Sou advogada de profissão, mas deputada de coração. É sobre, Presidente, a minha missão. A missão aqui da Deputada Betânia é igual a de qualquer um dos meus pares, é fiscalizar e legislar pelo nosso povo, o que faço de muito bom grado. Pelo meu povo eu me deixarei gastar e o senhor sabe muito bem disso, e também restabelecer as condutas deste e dos demais poderes. Todos os deputados que me antecederam falaram da hierarquia, autonomia, liberdade e harmonia entre os poderes.

Então, subo hoje neste púlpito para recordar que vivemos sobre a égide da Constituição Federal de 1988, que no seu artigo 2º preconiza que são poderes independentes e harmônicos entre si o Legislativo, Executivo e Judiciário. Em grosso modo e rápidos conceitos, aos representantes do Poder Legislativo cabe elaborar as leis adotando os princípios da soberania popular. Ao Executivo cabe o poder de administrar os interesses

públicos, cumprindo fielmente as ordenações legais; e ao Poder Judiciário cabe a missão de julgar os conflitos baseando-se nas leis. Quando se fala, Presidente e demais pares, em harmônicos, significa cooperar, trabalhar juntos para garantir a vontade e a soberania popular. Harmonia não significa submissão e menos ainda mancomunamento. Mancomunar é um verbo com muitos sinônimos: ludibriar, forjar, negociar, pactuar e muitos outros. Um verbo que em seu sentido semântico significa uma prática de comum acordo entre duas pessoas, com intuito de praticar algo de má fé, e atentar contra a autonomia de um Poder. É um ato de má fé uma representante deste Poder se reunir com um mandatário supremo de outro poder, não para reclamar da realidade do nosso estado, da saúde, da educação, da segurança pública, meu povo. Não foi para reclamar dessa realidade, muito menos da realidade do município que se diz representar, mas foi com outro interesse bem distante do nobre interesse do povo. Como diz a parlamentar na gravação de conhecimento público, inclusive, foi pauta na mídia nacional mais uma vez. Nesta Casa têm pessoas ruins, Deputada Aurelina. Concordo, deputada, têm pessoas sim, a senhora tem razão, sabia? Entre nós há quem prefira tramar a autonomia do próprio Poder que deveria defender, que escolhe trair o próprio partido e se posiciona contra um correligionário para removê-lo de uma função conquistada com os votos da maioria deste plenário. Deputada, em uma audiência entre uma parlamentar e o senhor Governador imagina-se que a pauta deveria ser sobre melhorias na qualidade de vida dos cidadãos deste estado, ou mesmo ajuda financeira para pelo menos uma operação tapa buracos no município que a senhora representa. Caracaraí é hoje um município todo esburacado, com maior índice de homicídio e suicídio do estado de Roraima, quem sabe do Brasil. Mas, não custa lembrar, foi para tramar a saída do Presidente da Assembleia e líder do seu próprio partido.

A Senhora Deputada **Ione Pedroso –** Deputada Betânia, gostaria de fazer um aparte.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua– Aparte concedido.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ione Pedroso. –** É lamentável, infelizmente, esse posicionamento de alguns deputados em reunião com o governo. É triste porque quando fazemos reuniões aqui nesta Casa, que vaza áudio ou conversas é porque o Presidente Jalser está tramando. E quando o próprio grupo está no governo? De onde? Quem vazou? Quem gravou? Lamentável, Deputada Catarina, seu posicionamento, quando se trata de fidelidade partidária. Eu também faço parte do Partido Solidariedade que hoje com sua postura antiética, indecorosa, assim como descumprimento da unidade do partido, defendendo posições contrárias, tomadas pela deliberação do partido. É de se lamentar a prática de alianças desautorizadas como o nome foi muito bem mencionado por diversos parlamentares e atentatórias contra o Presidente desta Casa. É de repudiar o posicionamento e a conduta de diversos deputados deste parlamento. Sou deputada de primeiro mandato e assim como Vossa Excelência, outro dia, aqui se posicionando frente à comissão da CPI, com seu enfrentamento pela busca da presidência da CPI, que é de direito. Como Vossa Excelência lutou, publicou, foi atrás e foi ludibriada. Isso surgiu comentários na Casa, dos nossos nobres deputados que queriam abrir processo contra decoro parlamentar no Conselho de Ética contra Vossa Excelência por conta de um posicionamento de enfrentamento. E, hoje, nós estamos vivendo esse momento aqui, dentro desta Casa.

Não estou falando contra a pessoa da Deputada Catarina, mas contra seu posicionamento como parlamentar em conluio com este governo. Não podemos jamais esquecer que fomos eleitos com a legenda do partido e por isso devemos a integridade às ideologias partidárias. Nós não podemos jamais esquecer que um dos princípios fundamentais para a nossa vida política, enquanto deputados e parlamentares do País e do nosso estado é o comprometimento com as diversas situações que nós estamos enfrentando, como saúde, educação, segurança, o caos que este estado vem vivendo. E a população clama por resposta. Enquanto isso estamos nos batendo, guerreando entre nós mesmos para ver quem cai primeiro. As necessidades da população devem ser prioridades, e estamos aqui. Temos como princípio a fiscalização das ações do Executivo e nós aqui dentro desta Casa estamos duelando para saber em qual lado estamos. Não é o lado do povo; é o lado do interesse. E deixo aqui a minha solidariedade ao Presidente desta Casa, Jalser Renier, que é presidente do nosso partido assim como ao Deputado Federal Otaci Nascimento. Muito obrigada, Presidente.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua. – Obrigada, Deputada Ione Pedroso, pelo aparte.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Catarina Guerra –** Deputada Betânia, gostaria do direito de resposta.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua– Não. No momento eu não posso, eu tenho quinze minutos, apenas.

A Senhora Deputada **Tayla Peres** pede Questão de Ordem – Eu gostaria de um aparte, deputada.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua– Eu tenho apenas quinze minutos e meu discurso é muito grande.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem – A resposta vem na hora certa.

A Senhora Deputada **Tayla Peres** pede Questão de Ordem – Gostaria de um aparte, Deputada Betânia?

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua – Depois outra pessoa pode conceder, agora não posso, meu discurso é longo, não posso conceder.

A Senhora Deputada **Tayla Peres** pede Questão de Ordem – Pode atrapalhar seu discurso?

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua – Exatamente, Deputada Tayla, certamente atrapalhará.

A Senhora Deputada **Tayla Peres** pede Questão de Ordem – Admira-me uma mulher não defender outra mulher.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua – Não defendo para safadeza, porque sou mulher de coragem. Cale a boca! Cale a boca!

A Senhora Deputada **Tayla Peres** pede Questão de Ordem – Eu me admiro, uma mulher... Cale a boca você, me respeite! Quem está falando sou eu.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua– Você não está falando, a palavra está comigo. Eu tenho o Plenário aqui de testemunha. Eu estou com a palavra. Eu ouvi o que vocês quiseram falar.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem – Deputada Betânia, eu, Catarina Guerra, tenho direito regimental à fala, até porque meu nome foi citado.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua– Senhor Presidente, estou com a palavra.

O Senhor Presidente Deputado **Jalser Renier –** A palavra está com a oradora, por favor, senhoras.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua– Por favor, por favor!

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem– Senhor Presidente, eu por ter meu nome citado, tenho garantia regimental e direito à fala.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Deputada Catarina, só um minuto, só um instante. Pare o cronômetro aí, por favor, Deputada Catarina.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, então, vou apresentar o requerimento, em razão do nosso Regimento permitir minha fala.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** A Senhora cita o artigo que Vossa Excelência se refere, encaminha para a Mesa e a Mesa delibera. A palavra está com a deputada Betânia, que cede o aparte se ela achar que deve ou não. Isso é o artigo do Regimento que ampara.

Continua a palavra com a Deputada Betânia.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** continua. – O Excelentíssimo Governador, que não recebe um eleitor, contrariando o que foi dito hoje aqui nesta tribuna, que recebia todo mundo. Não recebe um eleitor, usa o tempo e o dinheiro do povo para articular rasteiras para prejudicar quem trabalha pelo povo. Na gravação ele confessa que age sorrateiramente para prejudicar o chefe de outro Poder. Age em conluio com quem dizia, publicamente, que Vossa Excelência era um bom presidente, e eu não sei o que aconteceu, o que mudou, população do estado de Roraima, em quinze dias. O que justifica conspirar com o governador, pedindo auxílio para tirar do cargo o Presidente sem anuência dos demais parlamentares? Quer derrubar o presidente, quer destituir a Mesa Diretora? O caminho aqui é neste Plenário. Isso vale no debate de ideias, na composição de projetos, no voto de propostas, como também vale para a Mesa Diretora e seu Presidente. Lembremos todos os dias que é neste Plenário que se travam os debates pelo bem de Roraima. E esta Casa tem trabalhado bastante pelo bem do povo de Roraima. Os ruins, aos que se referem a nobre deputada, são, com certeza, a minoria, pois, não lograram e não lograrão atrapalhar o bom funcionamento da Assembleia Legislativa, Senhor Presidente. E os trabalhos que estamos fazendo pelo estado, o povo não pode ser prejudicado. A prioridade aqui é o povo, quem manda aqui é o povo, não é a Deputada Betânia e nenhum deputado. É o povo deste estado que vive sofrendo por conta da conduta de políticos irresponsáveis que se vendem todo dia. Um dia está na base do governo, outro dia está na outra base. Postura não se tem! Postura não se tem! E o Senhor Excelentíssimo Governador se solidariza com a parlamentar. Vá trabalhar! Vá trabalhar! É isso que o povo espera do senhor há dez meses, senhor Denarium. Vá trabalhar porque é o que nós estamos fazendo aqui

todos os dias. Meu povo, eu não sei falar de outra forma, porque me revolta, me revolta está presenciando isso, quando a prioridade seria o meu povo, que não tem o que comer. Eu não admito, e pelo meu povo eu vou além, muito além. Pelo povo deste estado eu me deixarei gastar. Não tenho máscara, minha cara é essa. Obrigada pela oportunidade. Tenhamos um bom dia, na presença do Senhor. Eu espero os recursos.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Deputado Xingú, gostaria que Vossa Excelência ocupasse a presidência dos trabalhos desta Casa.

O Senhor Presidente Deputado Jânio Xingú – Com a palavra, o deputado Jalser Renier.

O Senhor Deputado **Jalser Renier –** Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados e deputadas aqui presentes, plateia. Eu gostaria de ocupar este espaço, primeiro para dizer que ninguém consegue conquistar o seu espaço, ninguém consegue navegar ou enfrentar os diversos caminhos da vida, se você não tiver respeito, se você não tiver harmonia e se você não tiver um plano de metas, para que você possa ter o que nós chamamos de democracia. O estado brasileiro, hoje, vive a sua pior crise institucional, onde o chefe do Poder maior desta Nação, todos os dias, enfrenta os desafios da sua própria boca, do seu próprio entusiasmo e da sua própria maneira de se expressar. Aí os partidos se digladiam, as instituições acabam sendo penalizadas e o povo que não tem absolutamente nada a ver com isso, acaba ficando em situações menores. O estado de Roraima não é diferente dos aconselhamentos que vem do alto, ou a voz que vem da boca das pessoas. Hoje o estado de Roraima enfrenta uma crise institucional. O estado de Roraima sempre contou com esta Casa. O governo do estado de Roraima, quando age de boa-fé, sempre encontrou eco nesta Casa.

Senhores deputados, quando o Governador Antônio Denarium assumiu este estado, a primeira coisa que a Assembleia Legislativa fez foi repetir o seu orçamento. E assim o fez com todos os poderes, respeitando a situação política, econômica e financeira do estado em que moramos. Fizemos isso num ato público desta Casa. A Assembleia Legislativa também esteve presente no congelamento de todos os poderes, congelando seus recursos, congelando os seus gastos, para que o estado também não padecesse do que diz o senhor governador, onde a dívida do estado, segundo ele, seria de seis bilhões oitocentos e quarenta e nove milhões e alguns centavos. Muito bem, depois que a fazenda pública do Governo Federal fez um déficit de uma avaliação, constatou que a dívida, hoje, do estado é um bilhão novecentos e noventa e quatro milhões de reais. Significa que o governador faltou com a verdade em aproximadamente quatro bilhões de reais de falta de verdade. O que significa, senhores deputados, que com o ato da Assembleia Legislativa e somente este ato deu ao Governo do Estado um superávit até o final do ano de aproximadamente setecentos milhões de reais. Para quem não sabe o que é superávit, é a receita que o estado tem oriunda da própria construção de arrecadação do dinheiro que fica guardada, ou seja, aquilo que ele porventura economizou. Hoje o estado está em um saldo positivo, e não negativo como fala o governador. Negativo está o saldo da população que precisa da saúde pública e que vê lá trezentos e sessenta e cinco leitos ocupados com pacientes que não conseguem fazer cirurgias ortopédicas porque a saúde pública tem cento e quarenta e cinco bilhões de reais nos seus cofres. Mas, a população não tem um real, nem no seu bolso, nem a esperança de ter saúde no seu corpo. Hoje a saúde pública é um caos, tanto é verdade que de maneira explícita o senhor governador foi até a sede do Distrito Federal, conversou com o Ministro da Saúde e pediu que deixasse a saúde pública de Roraima, com os mesmos rumos que tem hoje a Secretaria da SEJUC, comandada pelo Governo Federal. Disse o ministro para o governador: "Governador, o problema do seu estado não é intervenção federal na saúde, o problema do seu estado é roubo e incompetência de gestão". Foi o que o ministro falou. Um deputado federal estava presente, me contou e eu estou aqui relatando aos senhores. E devo dizer a cada um que a mesma coisa se aplica aos senhores deputados. Aquelas mães, aqueles pais, que só têm a roça para cuidar, que só têm uma pequena fazenda para cuidar e está lá seu filho na sua própria casa, porque não tem um transporte escolar que passe lá na sua casa, para pegar e deixá-lo na escola, porque o interior está abandonado pelo governo que nada faz pelo estado de Roraima. Hoje a construção de obstáculo do governo é desconstituída porque o governador simplesmente brinca com a maneira de administrar. Imagina você chegar para uma criança e dizer que vai passar um ano sem aula; imagina você chegar para um pai de família e dizer que seu filho que já tem dificuldades, porque mora longe do estado, mora longe das atividades do estado, tem pouca instrução, não tem absolutamente nada para se fazer no interior, a não ser estudar e até o estudo é negado aquele homem. Aquele pai de família que fica o dia na roça para trazer comida a seu filho! Essa é a realidade do estado em que vivemos. Pior ainda é eu chegar, com o devido respeito ao Eminente Deputado Sampaio que diz em alto e bom tom como se fosse o imperador romano, olhando para mim e dizendo assim: "não acatarei, não respeitarei, não vou me congratular com isso", como se eu fosse o pior dos homens e Sua Excelência fosse um cardeal do Vaticano.

Senhores Deputados, a história se repete e a política não para. O governo do estado de Roraima também fala em respeito da construção. Eu vim aqui, eu não vinha falar, mas eu tinha que vir, porque eu não tenho nada escrito para falar, eu só tenho a boca e os pensamentos que me dão o norte daquilo que eu pretendo dizer e aí eu coloco uma pausa e eu queria que o Deputado Sampaio respondesse. Deputado Sampaio, que culpa tenho eu, me diga amigo meu, se no Palácio do Governo estava tu, o Deputado Jeferson, a Deputada Aurelina, a Deputada Catarina e o governador do estado, se vazou um áudio? De quem foi a culpa, amigo meu, foi minha, que não estava lá? Foi do pobre cidadão, que está no leito de um hospital, esperando uma cirurgia que não tem nada a ver com isso? Diga-me, amigo meu? E quando o senhor fala: vamos apurar, e o culpado tem que ser punido, Vossa Excelência pega a arma e aponta para o peito de quatro aliados do Governo. E quem será atingido? Vossa Excelência, o Deputado Jeferson ou a Deputada Aurelina? Ou será a Deputada Catarina? Ou o próprio Governador? Quem será? Imagina o aparelho policial do estado investigando isso! Imagina a Segurança Pública do Estado, que detém o maior índice de violência no Governo do Governador Antônio Denarium! Onde o programa que foi instituído, aprovado nesta Casa, que o Governador a primeira coisa que fez foi acabar com o Ronda no Bairro, onde o Governador, simplesmente se deixou levar pelas pessoas e pequenas pessoas que o rodeiam, porque ele não conversa com a gente! Ele não sabe a vida do povo, ele não atende a uma das poucas vezes que eu fui ao Palácio. Eu entrei no Palácio, me sentindo como se eu tivesse entrando numa casa abandonada. Não tem uma viva alma, só tem policial militar lá dentro. E numa dessas, ele pede aos policiais militares, que a Assembleia mande-os para o Governo. Eu estou mandando, eu estou mandando os policiais militares para o Governo. E, devo dizer, Deputado Sampaio, que é triste. É triste, você ver um estado onde um Governador que é fazendeiro, que vem do agronegócio, fortalece os grandes a comprarem propriedades dos pequenos para que os pequenos se rendam ao grande negócio, vendam a sua propriedade, vivam do que ele pode viver, e aí o Governo só tem um discurso: o agronegócio. Vamos plantar soja, vamos regularizar as terras de Roraima, porque só um dos maiores latifundiários deste Estado é o próprio Governador. Só o Governador é o maior latifundiário deste estado.

Então, senhores deputados, vamos colocar a democracia nos trilhos, não vamos ser hipócritas. Eu não tenho nada contra a atitude da Deputada Catarina. Peço que Deus dê tudo a ela e nada me falte. Quero que essas coisas aconteçam e eu não vou aqui dizer o que é certo e o que é errado. Deixa a própria consciência dela falar por ela.

Mas, quero aqui dizer, Deputado Sampaio, que quanto ao senhor, que assume o papel de líder do Governo, eu quero que o senhor saiba que esta Casa não persegue ninguém. Esta Casa é justa e não foi retirado nada de nenhum deputado. Seu gabinete continua lá. A sua verba de ressarcimento, Deputado Sampaio, continua lá. O seu salário, Deputado Sampaio, continua lá. Os seus auxílios que nós vamos ter que rediscutir nesta Casa, continuam lá. Como continua tudo que é direito de cada parlamentar nesta Casa. Agora, eu quero dizer que nós não podemos fazer política enfrentando os parceiros, conspirando contra os parceiros, fazendo com que as pessoas, apontem o dedo para as outras, como se elas fossem mais certas do que todas. Isso não pode ser feito. Uma vez eu estava conversando com meu amigo, parceiro e Deputado Xingú, e ele me falou uma coisa, que eu ainda dizia ao Deputado Chico Mozart, que eu iria usar, e eu estou procurando aqui esta frase, e essa frase está no grupo da família. E, eu devo dizer uma coisa aos senhores: "Feliz do homem que tem bons amigos, feliz do homem que tem portas para entrar. Feliz do homem que tem casas para entrar e mãos para apertar".

Olhem senhores, eu já enfrentei muitas coisas na minha vida. Eu já enfrentei a clausura, eu já enfrentei um vento, uma tempestade e eu sempre pedi a Deus que me favorecesse e me desse o que eu mereço. E, nos momentos em que eu vivi momentos de dificuldade, eu sempre procurei o equilíbrio em Deus e nunca o desespero na vida de um homem. Porque a pior coisa que tem é o desespero. Às vezes, eu sou um pouco impávido e, às vezes, sou um pouco austero, porque eu não tolero traição, eu não gosto de conspiração, eu não gosto de tramar contra ninguém, eu sou absolutamente autêntico. Se eu tenho e penso alguma coisa, eu mesmo falo, eu mesmo digo. E, se eu não sou o melhor Presidente, eu quero pedir desculpas, mas eu me esforço. Eu me esforço, através da Escola do Legislativo, que hoje tem aproximadamente sete mil alunos. O senhor devia dar uma passada lá, Deputado Sampaio, são sete mil alunos, são sete mil homens e mulheres estudando, se preparando para o concurso público. Hoje, eu tive a grata surpresa de uma aluna ser a primeira aluna

a passar no Instituto Federal para um curso onde fala do comportamento indígena do estado. Nós temos o Programa Abrindo Caminhos, que os senhores aplaudiram nesta Casa, que é um programa que beneficia mais de cinco mil crianças. Aí um vai dizer, mas isso não é atribuição do Legislativo. É verdade. Algumas coisas até não são atribuições do Legislativo, mas imagina se a Assembleia deixasse sete mil homens e mulheres sem o estudo. Imaginem se a Assembleia deixasse cinco mil crianças sem aulas de balé, aulas de coral, aulas de música, teatro, informação, cultura, lazer, preparatório para o vestibular, preparatório para o concurso público, preparatório para o ENEM, preparatório para o Instituto Federal, preparatório para todas as coisas que a gente tem, o Inglês, o Espanhol, o Francês de graça. Sabem por que a Assembleia faz isso? Porque o Governo não faz. Por isso. Então, eu digo o seguinte: Que o Deputado Xingú me ajude, que eu não encontrei a sua frase. Ele fala que...

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado Jalser...

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Só um minuto, Deputado Sampaio, eu já estou concluindo a minha fala. Diz assim: "Na guerra não tem vencedor, só sobrevivente". Na guerra, os pais enterram os filhos. Na paz, os filhos enterram os pais. Então, o que eu quero é paz. O que eu quero é equilíbrio, o que eu quero é que o Governador faça o Governo dele e me deixe trabalhar. Deixa-o para lá, deixa ele fazer as ações dele para lá, deixa ele fazer as coisas dele lá.

E outra coisa, Deputado Sampaio, o senhor fala que saiu uma ação judicial, que eu vou recorrer. Ação judicial para que a gente paute os projetos da Assembleia. Já imaginou o Supremo Tribunal Federal pautando os Projetos da Câmara dos Deputados! O senhor já imaginou isso? Então, eu respeito a decisão do Juiz, mas eu não concordo. Então, eu vou recorrer. E os projetos, que serão votados aqui, não é porque Vossa Excelência quer, os projetos que serão votados aqui é porque todos os deputados querem. Não é o senhor. Os Projetos que serão analisados na Assembleia são projetos que serão tratados conjuntamente. Eu tenho mais interesse, talvez até mais que o senhor próprio, de aprovar o Plano Estadual da Segurança Pública, só que o prazo, como disse o Chefe da Casa Civil, que é aquele que sempre contam aquelas piadas que a gente não consegue rir. Ele simplesmente disse que a matéria era até o dia dezenove de outubro. Errado, o projeto está até o dia dezenove de novembro. Está errado, não vai perder dinheiro não. De jeito nenhum. A Assembleia não vai fazer com que o estado perca dinheiro. Inclusive, eu já quero pautar o projeto, Deputado Xingú, para a próxima terça-feira, às nove horas da manhã. Eu vou pautar, mas eu não vou pautar por causa da ação de Vossa Excelência. Eu vou pautar porque é entendimento desta Casa fazer o bem para que as pessoas possam melhorar. E eu espero que, com esse upgrade que a Segurança Pública vai ter de dez milhões, o senhor possa encontrar naquela estrutura, naquele aparelho policial, o que realmente precisa ser encontrado. Mas, antes de fazer essa investigação, faz um programa voltado para as pessoas. Não deixe o povo morrer não. É muito ruim isso. Agora, Vossa Excelência tem o tempo que quiser.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Obrigado Deputado Jalser, pelo aparte. Primeiro, Deputado Jalser, quero dizer que nunca tive a pretensão de ser cardeal, talvez não tenha os requisitos. Aliás, nós não temos.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Não, você tem que falar por você. Eu não sei.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Não, Vossa Excelência falou por mim. Se Vossa Excelência falou por mim, longe de Vossa Excelência, eu seria pelo menos coroinha em se tratando de vida pública. Isso é fato. Eu estou aqui com as mãos limpas, não tenho nenhum processo de improbidade, nunca fui preso por isso. Se Vossa Excelência estiver tratando disso, nós chegamos a esse entendimento. Mas, Vossa Excelência não tem vocação para cardeal, eu também não tenho. Agora, Senhor Presidente, eu não tenho nenhum auxílio e nenhum centavo a mais no meu bolso, no meu salário.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Peço ao auditório que deixe o Deputado falar, e peço ao Deputado também que não cabe agressões pessoais.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio.** – Obrigado, Deputado Xingú. Esclarecendo, Deputado Jalser, demais deputados, senhores, que estão acompanhando a Sessão através da TV Assembleia, que não tenho um auxílio a mais do que qualquer um deputado aqui tenha. Não tenho um centavo a mais do meu salário diferente do que qualquer deputado aqui tenha. Tenho o mesmo valor que todos têm, que é resolução desta Casa, que é previsto na nossa legislação interna. Então, é algo que nós todos temos. Fiquem à vontade, entendeu? O valor da minha indenizatória está aí, todo mês passa pelo Controle Interno, Senhor Presidente. E com aval do Controle Externo, o mesmo valor, Deputada Betânia, que todos nós temos. Se for partir por esse lado, eu gostaria, de fato, que esta Casa tivesse a transparência. Estou pronto, da minha parte, para ser transparente, cem por cento. Meu auxílio, o meu salário, o meu pessoal de gabinete, pessoal que eu tenho na Casa, nas comissões, sem problema nenhum. Eu espero que a Casa faça o mesmo, aliás, é dever desta Casa dar transparência na gestão. A prova disso é que não há transparência, pois nós vemos aí a Assembleia sendo alvo de investigação. Mas isso é um problema do Ministério Público e da Justiça.

No tocante, Senhor Presidente, aos projetos do Governo, Vossa Excelência colocou aqui, de fato, que não é um governo cem por cento não. Está longe. Nós queremos melhorar, queremos ajuda e estamos prontos para discutir, sem sombra de dúvidas. Agora, cabe ao Governo encaminhar e cabe a esta Casa pautar e discutir. Não estamos aqui forçando nenhum deputado a votar naquilo que ele não acredite. O que nós queremos é que seja pautado, e é dever de Vossa Excelência que defina a Ordem do Dia e pautar, não podemos ter três, quatro semanas. Estamos na quarta semana sem votar projeto em regime de urgência. É lamentável termos que recorrer à Justiça. Eu não sou a favor de interferência de poderes, mas a Justiça não interferiu, ela viu claramente um dispositivo no Regimento Interno desrespeitado e quando você tem um artigo da lei desrespeitado cabe à Justiça esclarecer. O juiz que deu a decisão sabe o que está fazendo, ele se baseou no Regimento Interno. É isso que nós queremos, é uma Casa democrática que tem os interesses políticos partidários entre oposição e situação. Não temos problema nenhum em lidar com isso, pelo contrário, isso fortalece esta Casa, fortalece o debate, fortalece a democracia, como Vossa Excelência tem falado em democracia.

O que não podemos aceitar é o comportamento, falas e atitudes como foi bem claro, está nas redes sócias. Está na peça judicial, não pautar nada nesta Casa aqui, porque não tem afinidade entre a Mesa Diretora e o Governo. Não é por aí. Isso não está previsto regimentalmente dentro da Constituição e nem faz parte.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua – Sua fala chegou ao fim, deputado, agora eu quero dizer umas coisas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio.** – Eu me coloco à disposição para debater, para discutir o interesse do estado, agora, Deputado Jalser, não tenho problema nenhum em abrir minhas contas, meu gabinete, minha conta bancária e aí se for esse o critério talvez eu chegue a cardeal.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua – Bom, primeiro eu quero que o senhor... eu vou responder rapidamente em partes e nós vamos encerrar isso porque isso aqui vai ser uma roupa velha que não nos serve mais.

Eu quero dizer uma coisa para o senhor: olhe para os meus olhos, Deputado Sampaio, olhe aqui e eu vou dizer uma coisa para o senhor: você está olhando para um homem que foi preso, você está olhando para um homem que passou um ano e meio preso e que viveu os piores momentos da sua vida. Quando eu estava preso, Vossa Excelência assinou um documento para que eu fosse retirado desta presidência. Eu continuei preso e os meus colegas me apoiaram e fizeram Vossa Excelência entender que deveria retirar aquilo que Vossa Excelência fez. E eu fiquei preso e continuei presidente desta Casa e continuei fazendo o meu trabalho. E os erros que foram cometidos na minha gestão, como podem ser cometidos na gestão de qualquer homem público que gere a coisa pública, todas as pessoas foram para a rua, todas as empresas foram canceladas. Todos os processos foram anulados. Mas, eu continuei preso. Agora, olha para mim caboco: eu estou solto porque a justiça do meu País me absolveu dos crimes que eles me condenaram e tu sabes o que aconteceu comigo, meu irmão? Eu fui o mais votado na história de Roraima. E tu sabes o que aconteceu contigo, meu irmão? Você perdeu a eleição de presidente para mim, tendo o governo do seu lado e isso foi o que aconteceu contigo.

Deputado Sampaio, eu estou preparado para qualquer ação que a sua boca ou as suas atitudes fizerem. Uma coisa eu quero que o senhor saiba...

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Estou sendo ameaçado é isso?

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua. – Não. Um cardeal é ameaçado? Não. Vossa Excelência é um cardeal. Eu estou preparado para qualquer ação que Vossa Excelência faça, neste parlamento. Eu estou preparado e quero que o senhor saiba. Eu quero que o senhor tenha conhecimento do que eu estou falando aqui, o que eu sinto e o que eu penso porque Vossa Excelência acabou de entrar na minha vida pessoal. E outra coisa, os processos que eu respondo, Deputado Sampaio, foram movidos pelo Ministério Público dentro desta Casa que até agora todos os embates aferidos pela instituição foram prejudicados porque a instituição até agora não conseguiu o que ela queria.

Devo dizer ao Senhor Deputado Sampaio, que sou ficha limpa, igualmente ao senhor, porque se fosse ficha suja não teria sido eleito pelo voto popular. E mais, ninguém é ruim o suficiente que não seja reconhecido ou desconhecido pela população. E a população me deu a maior votação por duas vezes consecutivas, por duas vezes e não adianta dizer: "Ah porque era presidente", não. Eu me elegi a primeira vez como o mais votado e me reelegi de novo dentro desta Casa e estou no sétimo mandato de deputado. Eu mereço, no mínimo, um respeito institucional de todos os colegas desta Casa. É assim que eu quero que a coisa pública seja tratada. Agradeço a evangélica paciência da sabedoria e da virtude que fizeram todos estarem aqui, à TV Assembleia e à imprensa escrita, falada e televisada.

Comunico aos senhores deputados que, a partir de agora, vamos evoluir com a Ordem do Dia. Muito obrigado a todos.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, pergunto a Vossa Excelência se está incluído na Ordem do Dia o Projeto que criou o Fundo de Segurança Pública.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Acabei de dizer que está pautado para terça-feira a matéria... a fala de Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, de acordo com a previsão regimental, por não estar na Ordem do Dia o Projeto de Lei, eu oriento a base a obstruir a votação, Senhor Presidente, como a gente vem mantendo esse posicionamento. Então, a partir de já, declaro obstrução por parte da base governista à Ordem do Dia. Que fique registrado na Ata e nos anais da Casa.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Comunico aos senhores deputados que temos os nomes dos deputados para fazer parte da CPI do Sistema Energético do Estado. Informo que diante dos constantes aumentos de energia elétrica em Roraima, não se é concebível uma empresa de Roraima praticar atos que não sejam de acordo com o que está estabelecido na Constituição Estadual. É necessária a criação de uma CPI para que a sociedade possa acompanhar, na sua plenitude, o que de fato está acontecendo.

Ficam designados os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 71/2019, aprovada em Sessão Plenária no dia 25 de junho do corrente ano para apurar possíveis irregularidades no alto valor cobrado da fatura de energia dos contribuintes, as oscilações, interrupções e desdobramentos da energia elétrica em todo estado, o possível racionamento por parte da empresa distribuidora, bem como, o fato de uma única empresa fornecer e subsidiar a energia, composta pelos seguintes parlamentares: Deputada Betânia Almeida, Deputada Lenir Rodrigues, Deputado Gabriel Picanço, Deputado Evangelista Siqueira e Deputado Eder Lourinho.

Solicito à Comissão que reúna logo após o encerramento desta Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Não há quórum para deliberar as matérias.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Não havendo quórum regimental, peço à Deputada Betânia, ao Deputado Evangelista, à Deputada Lenir, ao Deputado Eder e ao Deputado Gabriel que se reúnam para formar o presidente, relator e membros da CPI da Energia.

Passamos ao Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Quero convocar a Comissão de Segurança Pública para se reunir depois do encerramento da Sessão: Deputados Soldado Sampaio, Chagas, Jorge Everton e Diego Coelho. Obrigado!

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, nós queremos convocar e convidar todos os deputados e deputadas que amanhã, às quinze horas, nós estaremos realizando uma sessão da bancada feminina aqui na Assembleia em alusão ao "Outubro Rosa". Será uma sessão muito bonita e convidamos os deputados e as deputadas para estarem aqui presentes, às quinze horas, amanhã, no Outubro Rosa da Assembleia. Nós tivemos essa decisão para que não tivéssemos vários eventos ao mesmo tempo. Cada deputado ou deputada que quiser fazer o seu evento faça com a sua equipe em seu gabinete, mas na Assembleia o Outubro Rosa será amanhã, dia 23 de outubro, às 15 horas.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Esta presidência também quer aproveitar a oportunidade para parabenizar o Deputado Evangelista Siqueira, que hoje está completando mais uma primavera, e nós desejamos a você a vida de Matusalém. Desejamos a você uma história de sucesso, pois Vossa Excelência é um deputado extremamente presente às sessões, extremamente dedicado às ações desta Casa. Eu particularmente o admiro Vossa Excelência, que tem o respeito de todos os senhoras deputados e deputadas deste parlamento. A Casa lhe envia um abraço e este presidente envia votos de um feliz aniversário. Deputado Evangelista, com a palavra.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Primeiro, para agradecer vossas palavras o apoio dos demais parlamentares. Minha mãe diz o seguinte: as pessoas mais bonitas nascem no mês de outubro, mas um amigo meu me encontrou ali e disse: "isso é mentira da tua mãe, ela te enganou a vida inteira". Mas, mesmo assim, eu continuo acreditando na "veinha" né, mas, enfim, Senhor Presidente, obrigado pelas felicitações, obrigado para a Casa. Peço, assim, muita saúde, paz e alegria para continuar trazendo o mandato que o povo me concedeu, com muita calma e serenidade, o que eu tenho feito até então, pautando sempre pela responsabilidade com a coisa pública.

Mas, queria também reforçar aqui, Senhor Presidente, a criação parlamentar do nosso G4, composto pelos deputados: Neto Loureiro, Renan Filho, Renato Silva e Evangelista Siqueira. Qual o objetivo? Nossas conversas, nossos diálogos demonstraram que nós temos muitas pautas em comum, defendemos pautas que se aproximam. Então, o objetivo principal da formação desse bloco parlamentar é exatamente para que essas pautas que se aproximam possam ser discutidas com mais forças e pautando aqui, também na Casa parlamentar por quatro deputados que se assemelham nessas lutas com partidos diferentes, às vezes, ideologias partidárias, que divergem. Mas, nós entendemos que os problemas do nosso estado estão acima das nossas ideologias partidárias, acima dos climas que aqui nos diferem da Casa. Nós também entendemos que esse clima da Casa é com o governo e quem perde é o povo do estado de Roraima.

Nós temos projetos muito importantes para pautar e esse bloco quer ser exatamente esse instrumento de buscar diálogo. Nós sabemos do seu trabalho, sabemos também do desejo do governador de mudar os rumos do estado de avançar, mas nós entendemos que nesse clima tenso de guerra quem perde é o povo de Roraima. Então, a intenção desse bloco é de fortalecer a luta do povo dentro desta Casa, porque nossas pautas se aproximam. Era isso, Senhor Presidente. Obrigado!

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Presidente, queria usar as explicações pessoais e pedir a Vossa Excelência pelo Requerimento nº 126, que tem que ser autorizado e deliberado por Vossa Excelência. Dia 24 vai se transformar em Sessão Especial para entregas de comendas. Eu tenho algumas comendas inclusas nesse dia que dependem de Vossa Excelência para autorizar, para que a gente delibere.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Já aprovada em Plenário?

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Já, sim senhor.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Ok, incluído, Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Outra coisa, Senhor Presidente. Queria fazer um pedido a Vossa Excelência que na próxima Sessão vamos olhar com carinho aquela proposta do Governo do Estado pedindo e autorizando mais cargos para a Secretaria de Obras. Presidente, são trezentos milhões em jogo que tem do Governo Federal para vir, mas os engenheiros que estão lá, Presidente, não têm condições de fazer os projetos. Nós temos emendas do Deputado Jhonatan, do Senador Mecias, do Senador Chico e do Deputado Otaci, que são de extrema necessidade para o estado. Obrigado, Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Acatado o pedido de Vossa Excelência.

Com a palavra o Senhor Deputado Chico Mozart.

O Senhor Deputado **Chico Mozart** – Em meu nome e em nome da Deputada Lenir Rodrigues, queria parabenizar o Eminente Deputado Evangelista Siqueira. Para todos nós, é uma honra ter Vossa Excelência aqui, um companheiro de parlamento, um deputado atuante que atua forte na área da educação, na área do esporte e da saúde. Fica aqui o nosso registro, Deputado Evangelista Siqueira. Meus parabéns e todo o nosso carinho.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, também quero parabenizar o Deputado Evangelista Siqueira, desejar muitos anos de vida, muita saúde e muitas alegrias, e aproveitar também as Explicações Pessoais para informar aos senhores deputados que integram a CPI da Saúde que a nossa Sessão Ordinária de hoje será realizada ao final da Sessão, na sala do Blocão. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – E, não havendo mais nada a tratar, às onze horas e trinta e oito minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 23 de outubro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Ione Pedroso, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jeferson Alves, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Soldado Sampaio e Tayla Peres.**

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

RESOLUÇÕES

ERRATA DA RESOLUÇÃO Nº 0942/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

Retificar a Resolução nº 0942/2019 publicada no Diário da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, Edição nº 3113 no dia 08 de novembro de 2019.

Onde lê-se: no período de 07 a 09.11.2019
Leia-se: no período de 07 a 10.11.2019

Palácio Antônio Martins, 08 de novembro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matrícula nº 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0943/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Autorizar os afastamentos dos servidores **Henriqueta Cristina Bríglia Rocha Portugal,** matrícula 18435 e **Jhonatan do Carmo Rodrigues,** matrícula 22362, para viajar para a cidade de Brasília-DF, saindo no dia 25.11.2019, com retorno no dia 28.11.2019, com a finalidade de participarem da 23ª Reunião Ordinária da Secretaria Nacional do Consumidor com os membros do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC).

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 08 de novembro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matrícula nº 22.474 ALE/RR

EXTRATOS DE CONTRATO

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº **027/2019**
PROCESSO Nº **802/2018**
MODALIDADE: **PREGÃO PRESENCIAL – SRP Nº 001/2019**
OBJETO: **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, MATERIAIS DE LIMPEZA/ HIGIENIZAÇÃO/ACONDICIONAMENTO E MATERIAIS PERMANENTES, COM A FINALIDADE DE ATENDER AS NECESSIDADES ADMINISTRATIVAS DA ALE/RR.**
CONTRATANTE: **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ Nº: **34.808.220/0001-68**
CONTRATADA: **CANTAL E MEDEIROS LTDA - EPP**
CNPJ Nº: **11.404.384/0001-24**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01.101.01.031.0001.2011/33.90.30**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 11.520/2002 e 8.666/1993 e suas alterações posteriores.**
DATA DA ASSINATURA: **05/11/2019**
VIGÊNCIA: **05/11/2019 até 31/12/2019**
VALOR TOTAL: **R$ 40.565,40 (Quarenta mil quinhentos e sessenta cinco reais e quarenta centavos)**
PELA CONTRATANTE: **MARCELO DE LIMA LOPES**
PELA CONTRATADA: **FABIANO CANTAL DE SOUSA**

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 8850/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear ADOLFO SALATIEL SOARES DE SOUZA, matrícula 16283, CPF: 394.698.322-72, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo V CAA-9, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de novembro de 2019.

Boa vista - RR, 8 de novembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 8851/2019-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações, e em consonância ao Princípio Administrativo da Autotutela e a Súmula 473 do STF,

RESOLVE:

Art. 1º TORNAR SEM EFEITO a exoneração da servidora **JOSIANE SALETE DAUBERMANN, matrícula 11143, CPF: 615.313.320-72,** da Resolução nº 8759/2019-SGP de 31.10.2019, publicada no Diário da ALE nº 3108 de 01.11.2019,

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Boa Vista - RR, 8 de novembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

